

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO Final

ANO LETIVO 2021/2022

Modelo 269DQ.01

Índice

CAPÍTULO 1 – A ESCOLA	3
1.1. Áreas e modalidades de qualificação do ano letivo de 2021-2022	4
1.2. Recursos Humanos	5
1.3. Redes, parcerias e protocolos.....	6
1.4. Estratégia de Internacionalização.....	8
1.5. Balanço do estado das infraestruturas e dos equipamentos.....	11
CAPÍTULO 2 – PROJETO EDUCATIVO	12
2.1. Objetivos, indicadores e metas	13
2.2. Balanço e apreciação do Projeto Educativo	17
CAPÍTULO 3 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	20
3.1. Enquadramento.....	21
3.2. Balanço do Plano Anual de Atividades	22
CAPÍTULO 4 – PLANO DE FORMAÇÃO	26
4.1. Enquadramento	27
4.2. Balanço do Plano de Formação 2021	27
CAPÍTULO 5 – SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	32
5.1. Resultados dos processos	33
5.2. Resultados dos indicadores EQAVET	41
5.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de informação sobre conclusão dos cursos.....	41
5.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos.....	42
5.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados/as a Trabalhar na Respetiva área de Educação e Formação	43
5.2.4. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Satisfação dos/as Empregadores/as	44
5.3. Resultados da Avaliação Interna da Escola pelos Stakeholders	44
5.3.1. Satisfação global dos/as alunos/as	44
5.3.2. Satisfação global dos/as encarregados/as de educação	45
5.3.3. Satisfação global dos/as docentes	45
5.3.4. Satisfação global dos/as não docentes	46
5.3.5. Satisfação dos/as alunos/as com o desempenho dos/as docentes	46
5.3.6. Satisfação global com o desempenho do/a orientador/a educativo/a/ diretor/a de turma	47
5.3.7. Satisfação dos/as Empregadores/as	47
5.3.8. Satisfação dos/as tutores/as de FCT	48
5.4. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP	48
5.5. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa.....	54
CAPÍTULO 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES	60

CAPÍTULO 1 – A ESCOLA

1.1. Áreas e modalidades de qualificação do ano letivo de 2021-2022

A oferta formativa da Escola Profissional de Espinho decorre dos estudos elaborados e disponibilizados pelo Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações, uma ferramenta nacional, que tem como missão a identificação de necessidades de qualificações e a indicação de áreas e saídas profissionais prioritárias para a rede de educação e formação. Este sistema é apoiado pela ação das Comunidades Intermunicipais, as quais têm competências no planeamento da oferta educativa de nível supramunicipal.

Assim, anualmente são disponibilizadas as áreas prioritárias por região / NUT.

Por sua vez, apoiado em pareceres e propostas apresentadas por diferentes stakeholders, em especial os/as representados/as no Conselho Consultivo da Escola, tal como em análises aprofundadas acerca das dinâmicas do mercado de trabalho, das suas necessidades e perspetivas de crescimento, assim como das carências formativas a nível local e regional, a Escola apresenta as suas propostas para validação ao Ministério da Educação, o qual tem competência decisória nesta matéria.

A oferta formativa disponível na Escola Profissional de Espinho compreende cursos profissionais de nível 4 e cursos de educação e formação de nível 2. Os primeiros destinam-se a alunos e alunas que tenham concluído o 9º ano de escolaridade, preparam-nos preferencialmente para a inserção no mercado de trabalho e têm uma duração de três anos letivos. Os últimos destinam-se a alunos e alunas com idade igual ou superior a 15 anos e com habilitações escolares inferiores ao 3º ciclo.

Ambas as tipologias têm em comum o facto de oferecerem aos/às jovens um percurso educativo profissionalizante, dando relevo à componente de formação técnica/ tecnológica, a qual é complementada pela Formação em Contexto de Trabalho.

No ano letivo de 2021-2022, a oferta formativa da escola contemplou seis cursos do ensino profissional e um curso de educação e formação.

Apresenta-se de seguida a constituição das turmas dos diferentes cursos.

Designação do curso	Ano de Escolaridade	Nº alunos (início do ano letivo 2021-2022)	Nº alunos (fim do ano letivo 2021-2022)
Curso Profissional de Técnico/a Auxiliar de Saúde	1º	23	20
Curso Profissional de Técnico/a Comercial	1º	21	15
	2º	16	14
	3º	10	9
Curso Profissional de Técnico/a Cozinha/Pastelaria	1º	21	20
	2º	20	18

	3º	16	16
Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica	1º	23	22
	2º	22	20
	3º	15	15
	3º	15	15
Curso Profissional de Técnico/a de Receção	1º	12	6
	2º	18	17
	3º	12	12
Curso Profissional de Técnico/a de Turismo	1º	14	12
	2º	21	20
	3º	22	22
Curso de Educação e Formação de Empregado/a de Restaurante/Bar	Ano único	20	18
Total		306	276

O número de alunos/as que concluíram o ano letivo ficou ligeiramente aquém da meta estabelecida.

Os motivos prendem-se com os factos:

- oito alunos/as estrangeiros/as matriculados/as não frequentaram a Escola por não terem obtido o visto atempadamente;
- igualmente oito alunos/as foram transferidos/as de escola;
- catorze alunos/as de maior idade enveredaram pelo mundo do trabalho.

Não se registou nenhum aluno/a menor desistente ou em abandono escolar.

1.2. Recursos Humanos

O pessoal docente que integra o grupo de trabalho da Escola Profissional de Espinho é qualificado, experiente e tem mantido laços sólidos com a instituição.

Os professores e professoras das disciplinas socioculturais e científicas têm habilitação académica e profissional, assim como experiência para a leção das disciplinas atribuídas e os formadores e formadoras das disciplinas tecnológicas estão profissionalmente habilitados com licenciatura e Certificado de Competências Pedagógicas, havendo alguns e algumas com experiências profissionais relevantes na área específica da sua formação.

O pessoal não docente é igualmente qualificado para o desempenho das funções a que está afeto. A diversidade de graus académicos deste grupo confere-lhe competências muito específicas e técnicas para lidarem com os desafios do desempenho profissional.

Colaboradores/as por categoria	Nº total:
Direção	3
Direção Pedagógica	1
Direção Financeira	1
Direção Administrativa	1
Pessoal Docente	39
Pessoal Não docente	24

1.3. Redes, parcerias e protocolos

Prosseguindo a sua política de melhoria contínua, a Escola foi estabelecendo, ao longo do tempo, parcerias com diversas instituições e empresas que a apoiam nos seguintes âmbitos:

- organização e desenvolvimento dos cursos, particularmente com *apports* de inovação de conteúdos;
- dinamização de atividades extracurriculares de reforço formativo;
- criação de sistemas e práticas de formação ajustadas;
- criação de oportunidades de aprendizagem em contexto real;
- enriquecimento da preparação e desenvolvimento da FCT;
- apoio no desenvolvimento de métodos de aprendizagem inovadores;
- partilha de recursos;
- criação de experiências e aprendizagens internacionais em novos contextos;
- fomento da empregabilidade e do prosseguimento de estudos.

NÍVEL LOCAL/REGIONAL

As parcerias são variadas e de setores diversos, nomeadamente: autarquias, IPSS, associações, fundações, Centros Qualifica, Escolas Profissionais e empresas.

NÍVEL NACIONAL

A nível nacional, a Escola é parceira de uma associação de empreendedorismo, de uma fundação, de uma instituição do ensino superior e de diversas empresas.

NÍVEL INTERNACIONAL

A estratégia de internacionalização da Escola passa pela participação no desenvolvimento de Projetos Europeus, os quais dão aos alunos e alunas e aos professores e professoras participantes uma dimensão internacional. A Escola fomenta assim o alinhamento com as

políticas europeias que incidem sobre a constituição de uma força de trabalho qualificada e móvel. A participação em projetos de inovação Erasmus+ que incluem mobilidades de jovens para fins de aprendizagem também é uma aposta na atualização das metodologias usadas na oferta formativa da Escola.

Ainda a nível internacional, refiram-se os protocolos celebrados entre a Escola e Municípios de São Tomé e Príncipe.

Parceria	Área	Âmbito
Câmara Municipal de Espinho	Formação	Colaboração na oferta formativa; Colaboração na promoção e divulgação da Escola.
Centro Social de Paramos	Área Social	Colaboração no combate às diferenças e desigualdades sociais nos/as alunos/as e famílias do concelho de Espinho. Colaboração na definição da oferta formativa.
Santa Casa da Misericórdia de Espinho	Área Social	Colaboração na Formação em Contexto de Trabalho. Colaboração na definição da oferta formativa.
CLAS – Conselho Local de Ação Social	Área Social	Colaboração no combate às diferenças e desigualdades sociais nos/as alunos/as e famílias do concelho de Espinho.
Conselho Municipal de Educação	Educação	Colaboração na definição da oferta formativa da Escola.
ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais	Educação e legislação	Cooperação e apoio legislativo e pedagógico.
Universidade de Aveiro	Educação	Colaboração na definição da oferta formativa da Escola. Colaboração do prosseguimento de estudos.
Empresas dos setores de atividade afins aos cursos ministrados	Comércio, Turismo e Lazer, Hotelaria, Eletrónica e Automação	Formação em Contexto de Trabalho; Colaboração para o enriquecimento dos conteúdos modulares e do plano de atividades. Colaboração na empregabilidade. Colaboração na oferta formativa. Colaboração para a elaboração do Projeto Educativo/Documento Base
Centro Qualifica da CEPFOP	Formação	Cooperação na formação.
Centro Qualifica da OVARFORMA	Formação	Cooperação na formação.

Escola Profissional de Cortegaça	Educação/Formação	Cooperação na formação. Partilha de recursos.
APSU – Associação Portuguesa de Startups	Empreendedorismo	Promoção do empreendedorismo jovem.
Fundação Dr. António Cupertino de Miranda	Área de Económico-Social	Colaboração na formação.
Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e irmã	Área Social	Colaboração na oferta formativa. Colaboração na promoção e divulgação da Escola.
SPEL- Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.	Educação/Formação	Cooperação na formação. Partilha de recursos.
APVET – Associação Portuguesa de Instituições VET	Formação	Cooperação na formação em contexto de trabalho.
Rede Local de Desenvolvimento da 3ª geração “Espinho Vivo”.	Formação	Dinamização de iniciativas que visam o empreendedorismo jovem.
Organizações colaborativas em projetos internacionais	Formação/Investigação	Colaboração na organização e no desenvolvimento de projetos internacionais.
Municípios de S. Tomé e Príncipe	Educação	Colaboração na divulgação da oferta formativa da Escola e mobilização de estudantes para frequência de cursos profissionais.

De uma forma geral, as parcerias efetuadas contribuíram para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente e vice-versa.

As referidas entidades participaram na melhoria da qualidade dos serviços da Escola, na melhoria da formação ministrada, em ações que enriqueceram o plano de atividades e em propostas de enriquecimento dos conteúdos modulares, assim como na atualização da oferta formativa da Escola.

1.4. Estratégia de Internacionalização

A Escola continuou a investir na sua estratégia de internacionalização, nomeadamente através da participação em projetos europeus, os quais são sinteticamente apresentados em seguida:

- NO GAP cujo tema são as Profissões verdes / sustentabilidade e cujo objetivo consiste em contribuir para uma sociedade europeia mais verde e mais inclusiva através do reforço das competências que possam ser usadas para fins de adaptação climática em

diferentes profissões, bem como para aumentar a inclusão social das pessoas com deficiência na formação verde e nas oportunidades de emprego;

- CODE4SP cujo tema são as Tecnologias Digitais / Promoção Social e cujo objetivo consiste em gerar a promoção socioeconómica, através da oferta de formação orientada para o mercado de trabalho, em programação de computadores;
- ECO4VET cujo tema é o Ambiente e cujos objetivos são a melhoria da eficácia ecológica da ação dos/as docentes e o fomento do debate com alunos/as e técnicos/as sobre temáticas ligadas ao ambiente;
- STEMBOT cujo tema é a Educação / Tecnologias Digitais e cujo objetivo consiste em conceber um modelo inclusivo e inovador de ensino e aprendizagem, contribuindo para estimular o interesse pelas disciplinas STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics) entre estudantes dos 12-16 anos. O objetivo principal passa por incentivar estes jovens a realizar experiências práticas com a ajuda de um “chatbot”, um programa de computador que utiliza a Inteligência Artificial (IA) para conduzir conversas, a partir do qual terão acesso a vídeos de experiências práticas;
- VMSTEM cujo tema é Educação / Tecnologias Digitais e cujo objetivo consiste em criar o primeiro museu virtual europeu para a educação nas áreas das STEM. Pretende-se oferecer uma experiência imersiva, interativa e envolvente. Tal como num museu real, os/as estudantes poderão entrar e ver o que desejam, e passar o tempo que quiserem a explorar as noções e elementos apresentados;
- Rebalance cujo tema é saúde/bem-estar e cujo objetivo consiste em equipar os profissionais do desporto com competências digitais que permitam a prática da sua profissão à distância;
- A ROBOT FROM YOU cujo tema é a robótica e cujo objetivo consiste em desenvolver competências de robótica dos/as alunos/as, ao mesmo tempo que se promove a mobilidade de professores/as e alunos/as;
- ROBVET cujo tema é a robótica e cujo objetivo consiste em colocar a Educação e Formação Profissional num lugar de destaque na Europa através da junção de disciplinas emergentes como a inteligência artificial e a Internet das coisas com a robótica, de forma a promover o avanço da Indústria 4.0.;
- COFFE_E cujo tema é o ambiente e cujo objetivo consiste em consciencializar os/as jovens para as alterações climáticas e para a necessidade de proteger o meio ambiente. Este projeto conta com mobilidades de alunos/as. Durante o ano letivo foram realizadas

mobilidades na Lituânia, Portugal, Itália e Turquia. No próximo ano letivo serão realizadas mobilidades na Bulgária e na Hungria;

- GreenVETers cujo tema é a cidadania ativa/ambiente e cujo principal objetivo consiste em incorporar os princípios democráticos de cidadania deliberativa, participação ativa e democracia deliberativa nos cursos de educação e formação profissional;
- Everything Starts With Maths cujo tema é a matemática e cujo objetivo consiste em desenvolver metodologias inovadoras no ensino da matemática, que possam ajudar os/as alunos/as que evidenciam mais dificuldades nesta disciplina, como por exemplo a discalculia;
- 3D4AUTO cujo tema é a robótica/inteligência artificial e cujo objetivo consiste em incentivar e promover alterações estruturais na forma como é abordado e estruturado o ensino nas áreas de Automação, Digitalização, Robótica e Inteligência Artificial;
- Scouts4GreenApp cujo tema é a sustentabilidade e cujo objetivo consiste em introduzir os temas da sustentabilidade ecológica, económica e social na educação e formação profissional, através da qualificação e sensibilização dos/as formandos/as;
- Escape To Stay cujo tema são as salas de fuga (escape rooms) e cujo objetivo consiste em informar os/as jovens sobre as excelentes oportunidades de carreira oferecidas pela formação em contexto de trabalho, como alternativa aos estudos universitários, melhorando a imagem da Educação e Formação Profissional e demonstrando o potencial dos jogos de “salas de fuga” educativos;
- MicroVET cujo tema é micro-credenciais e cujo objetivo consiste em promover o conceito de micro-credenciais no Ensino Profissional;
- Software Testing Academy cujo tema são as tecnologias digitais e cujo objetivo consiste em promover o desenvolvimento de software no Ensino Profissional;
- CRED in GREEN cujo tema é o turismo e cujo objetivo consiste em promover as boas práticas relativas à evolução do turismo como uma indústria mais verde;
- VET-ECooking cujo tema é a cozinha sustentável e cujo objetivo consiste em desenvolver um módulo de formação em “Cozinha Sustentável” para alunos/as do Ensino Profissional na área de cozinha e prepará-los/as para melhor enfrentarem os desafios no local de trabalho, com enfoque nas opções alimentares mais ecológicas;
- AI4Females cujo tema é a Inteligência Artificial e cujo objetivo consiste em promover a igualdade de género nas STEM e atrair mais mulheres para as STEM, incentivando-as a prosseguir esta área de estudos, abrindo este mercado ao público feminino.

- Digital Wellbeing@School cujo tema é a educação digital e cujo objetivo consiste em integrar a educação digital nas escolas europeias de forma a promover o bem-estar digital dos/as alunos/as através da criação de um quadro de referência para a promoção desse bem-estar digital e de uma plataforma de formação para professores/as com um repositório de atividades pedagógicas relacionadas com o tema;
- VETLOVESFOOD cujo tema é a sustentabilidade/profissões verdes e cujo objetivo consiste em desenvolver green skills (competências verdes) no currículo dos cursos profissionais de cozinha com enfoque na prevenção do desperdício alimentar e na criação de um fórum europeu para a prevenção e gestão do desperdício alimentar.

1.5. Balanço do estado das infraestruturas e dos equipamentos

A qualidade das infraestruturas da Escola é objeto de profunda preocupação, quer no respeitante ao zelo pela manutenção do seu bom estado, quer no respeitante à sua modernização e ampliação.

Destaca-se o aumento do número de salas que se verificou no início do ano letivo, a criação de um estúdio de gravação audiovisual, assim como as obras de beneficiação do Auditório, da portaria, do átrio do piso 0, do pavilhão, de corredores e de outros espaços comuns.

Relativamente aos equipamentos, destaca-se a aquisição de material específico para o Curso Profissional de Técnico/a de Auxiliar de Saúde, assim como o aumento de projetores e de computadores, de televisores e de material audiovisual específico para a criação da ESPE TV.

Ao longo do ano letivo verificaram-se pequenas obras de reparação e manutenção dos diversos espaços da Escola, assim como a aquisição de materiais diversos e de software específico para os diferentes cursos.

As infraestruturas e os equipamentos foram alvo de avaliação por todos os stakeholders internos e pelos/as encarregados/as de educação, tendo o resultado apurado sido excelente, o que demonstra uma quase plena satisfação da comunidade educativa.

Destaca-se, também, que a necessidade do recurso ao ensino à distância no presente ano letivo e no ano letivo anterior, demonstrou a importância dos/as discentes terem acesso a meios digitais para a realização dos seus trabalhos escolares, pelo que a escola ofereceu um computador a todos os novos alunos e alunas e apoiou os que necessitaram de equipamentos, no que respeita aos anos de continuidade.

CAPÍTULO 2 – PROJETO EDUCATIVO

2.1. Objetivos, indicadores e metas

Os objetivos estratégicos da Escola têm como principal finalidade promover o desenvolvimento integral e harmonioso de cidadãos e cidadãs autónomos/as, solidários/as, responsáveis, participativos/as e capazes de contribuir para a transformação da sociedade.

Por conseguinte, foram definidos objetivos, indicadores e metas para este ano letivo, os quais são apresentados seguidamente.

13

		Metas
Objetivo 1	Melhorar os resultados de conclusão obtidos pelos/as alunos/as dos cursos profissionais e dos cursos de educação e formação (CEF)	72% de conclusão com aproveitamento dos/as alunos/as dos cursos profissionais 77% dos/as alunos/as dos CEF obtêm dupla certificação e 83% obtêm certificação escolar
Indicadores de avaliação	Indicador EQAVET 4a): Taxa de Conclusão dos Cursos Profissionais (N.º de alunos/as que concluíram os cursos profissionais/ N.º total de alunos/as do ensino profissional que ingressaram no respetivo ciclo de estudos x 100) Indicador Interno: Taxa de Conclusão dos Cursos de Educação e Formação (N.º de alunos/as dos CEF que obtiveram dupla certificação ou certificação escolar / N.º total de alunos/as que ingressaram na turma CEF x 100)	
Verificação	Registos da Escola sobre as classificações finais obtidas pelos/as alunos/as dos cursos profissionais e dos CEF	
Objetivo 2	Diminuir o número de desistências/abandono	Máximo de 9% de alunos/as que desistem/abandonam a formação durante o ano letivo
Indicadores de avaliação	Indicador Interno: Taxa de desistência escolar por ano letivo (N.º de alunos/as desistentes da formação durante o ano letivo / N.º de alunos/as matriculados/as no ano letivo x 100)	
Verificação	Registos da Escola sobre os ingressos e desistências/abandonos dos/as alunos/as dos cursos profissionais e dos CEF	
Objetivo 3	Aumentar a empregabilidade dos/as diplomados/as dos cursos profissionais	50% dos/as diplomados/as que concluíram o curso profissional encontra-se a trabalhar.

Indicador de avaliação	Indicador EQAVET 5 a): Taxa de Empregabilidade (N.º de diplomados/as dos cursos profissionais empregados/as nos 12 meses seguintes à conclusão do curso / N.º total de diplomados/as dos cursos profissionais no ano letivo anterior x 100).	
Verificação	Mapa de recolha da empregabilidade	
Objetivo 4	Aumentar o prosseguimento de estudos dos/as diplomados/as dos cursos profissionais	14% dos/as diplomados/as dos cursos profissionais encontra-se a prosseguir estudos.
Indicador de avaliação	Indicador Interno: Taxa de Prosseguimento de Estudos (N.º de diplomados/as dos cursos profissionais no ano letivo em prosseguimento de estudos nos 12 meses seguintes à conclusão do curso / N.º total de diplomados/as dos cursos profissionais no ano letivo x 100).	
Verificação	Mapa de recolha da empregabilidade e prosseguimento de estudos.	
Objetivo 5	Melhorar a empregabilidade na área de formação	50% dos/as diplomados/as empregados/as dos cursos profissionais encontra-se a trabalhar na área de formação.
Indicador de avaliação	Indicador EQAVET 6a): Taxa de Empregabilidade na Área de Formação (N.º de diplomados/as dos cursos profissionais empregados/as na área de formação nos 12 meses seguintes à conclusão do curso / N.º total de diplomados/as empregados/as dos cursos profissionais no ano letivo anterior x 100).	
Verificação	Mapa de recolha da empregabilidade	
Objetivo 6	Melhorar a satisfação dos/as empregadores/as	83% dos/as empregadores/as satisfeitos/as com o desempenho profissional dos/as diplomados/as a trabalhar.
Indicador de avaliação	Indicador EQAVET 6b): Grau de Satisfação dos/as Empregadores/as (Número de empregadores/as satisfeitos/as com o desempenho dos/as diplomados/as a trabalhar/Número de inquiridos/as) x100	
Verificação	Mapa de recolha da empregabilidade	
Objetivo 7	Diminuir o absentismo dos/as alunos/as dos cursos profissionais e dos cursos de educação e formação (CEF)	Máximo de 14% dos/as alunos/as dos cursos profissionais ultrapassam 10% de faltas da carga horária anual da sua turma; Máximo de 33% dos/as alunos/as dos cursos de educação e formação ultrapassam 10% de faltas da carga horária anual da sua turma.

Indicadores de avaliação	Indicadores Internos: Taxa de absentismo nos CP (N.º total de alunos/as dos cursos profissionais que ultrapassaram 10% da carga horária no ano letivo/N.º total de alunos/as dos cursos profissionais no ano letivo x 100) Taxa de absentismo nos CEF (N.º total de alunos/as dos CEF que ultrapassaram 10% da carga horária no ano letivo/N.º total de alunos/as dos CEF no ano letivo x 100)	
Verificação	Mapas de assiduidade dos/as alunos/as dos cursos profissionais e dos cursos de educação e formação (CEF)	
Objetivo 8	Melhorar a qualidade das atividades extracurriculares	Mínimo de 90% das atividades realizadas com avaliação suficiente ou bom.
Indicadores de avaliação	Indicador Interno: Taxa de sucesso das atividades (Número de atividades avaliadas com nível suficiente ou bom/ Número de atividades realizadas e avaliadas) x100	
Verificação	Relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades.	
Objetivo 9	Reduzir a indisciplina	Máximo de 15% de alunos/as com participações disciplinares.
Indicadores de avaliação	Indicador Interno: Taxa de alunos/as com participações disciplinares (Número de alunos/as com participações disciplinares/ Número de alunos/as) x100	
Verificação	Processos e participações disciplinares.	
Objetivo 10	Promover uma cultura de autoavaliação da Escola por parte dos Recursos Humanos	Mínimo de 82% para cada um dos quatro indicadores sobre o grau de satisfação de OE/DT/CC, docentes e não docentes.
Indicadores de avaliação	Indicadores Internos: Grau de satisfação dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma (Número de Muito Bom e Bom com os conselhos de Turma/Número de inquéritos número de perguntas) x100 Grau de satisfação dos/as docentes (Número de Muito Bom e Bom no questionário de satisfação/Número de inquéritos x número de perguntas) x100 Grau de satisfação dos/as não docentes (Número de Muito Bom e Bom no questionário de satisfação/Número de inquéritos x número de perguntas) x100 Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC (Número de Muito Bom e Bom no questionário de satisfação/Número de inquéritos x número de perguntas) x100	
Verificação	Questionários de satisfação; Relatório dos inquéritos de satisfação;	
Objetivo 11	Promover uma cultura de avaliação dos Recursos Humanos	Mínimo de nível 4 no resultado da avaliação de desempenho;

Verificação	Relatório da avaliação de desempenho;	
Objetivo 12	Melhorar a comunicação com todos os Stakeholders	mínimo de 500 visualizações no Facebook; mínimo de 1500 interações no Facebook; Alcance Facebook mínimo de 3000; mínimo de 500 contas alcançadas Instagram; mínimo de 1400 interações com conteúdos Instagram; mínimo de 650 seguidores Instagram; mínimo de 10000 acessos ao site.
Indicadores de avaliação	Indicadores Internos: Reporte estatístico das redes sociais: visualizações Facebook; (Média das Visualizações FB) Reporte estatístico das redes sociais: interações Facebook; (Média das interações FB) Reporte estatístico das redes sociais: Alcance Facebook; (Média do alcance FB) Reporte estatístico das redes sociais: contas alcançadas Instagram; (Média contas alcançadas Instagram) Reporte estatístico das redes sociais: interações com conteúdos Instagram; (Média de interações de conteúdos Instagram) Reporte estatístico das redes sociais: seguidores Instagram; (Média dos/as seguidores/as Instagram) Dados estatísticos de acesso ao site; (Média de visitantes ao site institucional)	
Verificação	Google analytics e mapa de monitorização dos indicadores;	
Objetivo 13	Promover a valorização profissional dos Recursos Humanos da Escola	Mínimo de 80% do cumprimento do Plano de Formação; Mínimo de 60% de docentes internos/as a participarem em ações de valorização profissional; Mínimo de 50% de não docentes a participarem em ações de valorização profissional;
Indicadores de avaliação	Indicadores Internos: Taxa de Cumprimento do Plano de Formação; (Número de ações de formação realizadas/Número de ações de formação planeadas) X100 Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional; (Número de docentes internos/as participantes/Número total de docentes internos/as)x100 Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional; (Número de não docentes participantes/Número total de não docentes)x100	
Verificação	Plano de Formação e folhas de presença em formações	

2.2. Balanço e apreciação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo (PE) é um documento que tem um período de vigência de 3 anos letivos, sendo avaliado no final de cada ano letivo, a fim de se aferir o cumprimento das metas e se detetarem os desvios para implementação de medidas corretivas.

No quadro abaixo apresentam-se os resultados obtidos no primeiro ano de implementação do PE, assim como as recomendações para o próximo ano letivo de 2022-2023.

17

OBJETIVOS	METAS 2021-2022	RESULTADOS	RECOMENDAÇÕES 2022-2023
Melhorar os resultados de conclusão obtidos pelos/as alunos/as dos cursos profissionais e dos cursos de educação e formação (CEF)	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos para 72% em Cursos Profissionais e para 77% em Cursos de Educação e Formação	62,2% (CP)* 90% (CEF) * O resultado obtido no Cursos Profissionais é ainda provisório, pois alguns alunos/as poderão concluir a formação até dezembro de 2022.	Recomenda-se que a meta para o ano letivo de 2022/2023 seja revista, mantendo-se nos 72%.
Diminuir o número de desistências/abandono	Reduzir a taxa de desistência global para 9%	10,4%	Tendo em conta que parte do resultado negativo verificado em 2021/2022 se deve a alguns/umas alunos/as estrangeiros/as matriculados/as não terem frequentado a Escola por não terem obtido o visto atempadamente, recomenda-se maior assertividade no estabelecimento dos protocolos com as entidades parceiras do país de origem dos/as alunos/as.
Aumentar a empregabilidade dos/as diplomados/as dos cursos profissionais	Aumentar a taxa de empregabilidade dos/as diplomados/as para 50%.	62,8%	Manter em 2022-2023 a meta de 52%, traçada no Projeto Educativo.

OBJETIVOS	METAS 2021-2022	RESULTADOS	RECOMENDAÇÕES 2022-2023
Aumentar o prosseguimento de estudos dos/as diplomados/as dos cursos profissionais	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos para 14%.	16,5%	Manter em 2022-2023 a meta de 14,5%, traçada no Projeto Educativo.
Melhorar a empregabilidade na área de formação	Aumentar a taxa de empregabilidade na área de formação para 50%.	59,8%	Manter em 2022-2023 a meta de 51%, traçada no Projeto Educativo.
Melhorar a satisfação dos/as empregadores/as	Aumentar a satisfação dos/as empregadores/as para 83%	100%	Recomenda-se que a meta para o ano letivo de 2022/2023 seja revista, para os 88%.
Diminuir o absentismo dos/as alunos/as dos cursos profissionais e dos cursos de educação e formação (CEF)	Reduzir a taxa de absentismo para 14% nos CP e 33% nos CEF	35,6% (CP) 27,8% (CEF)	Manter em 2022-2023 as metas de 13,5% e 32,5%, respetivamente para Cursos Profissionais e para os CEF traçadas no Projeto Educativo. Esta recomendação baseia-se no histórico da Escola, mas também na crença de que o principal motivo do absentismo verificado neste ano letivo (situação pandémica) não tenha o mesmo impacto no ano letivo de 2022/2023.
Melhorar a qualidade das atividades extracurriculares	No mínimo 90% das atividades realizadas com avaliação suficiente ou bom.	100%	Manter em 2022-2023 a meta de 91%, traçada no Projeto Educativo.
Reduzir a indisciplina	Máximo de 15% de alunos/as com participações disciplinares	10,2%	Manter em 2022-2023 a meta de 14%, traçada no Projeto Educativo.
Promover uma cultura de autoavaliação da Escola por parte dos Recursos Humanos	Mínimo de 82% para cada um dos quatro indicadores do grau de satisfação de OE/DT/CC, docentes e não docentes.	Docentes – 100% Não docentes – 100% OE/DT/CC – 100%	Recomenda-se que a meta para o ano letivo de 2022/2023 seja revista, para os 88%.

OBJETIVOS	METAS 2021-2022	RESULTADOS	RECOMENDAÇÕES 2022-2023
Promover uma cultura de avaliação dos Recursos Humanos	Mínimo de nível 4 no resultado da avaliação de desempenho.	Docentes – 95,8% obtiveram no mínimo o nível 4; Não docentes – 92% obtiveram no mínimo o nível 4.	Manter em 2022-2023 a meta traçada no Projeto Educativo, mínimo de nível 4 de média no resultado das avaliações.
Melhorar a comunicação com todos os Stakeholders	mínimo de 500 visualizações no Facebook; mínimo de 1500 interações no Facebook; Alcance Facebook mínimo de 3000; mínimo de 500 contas alcançadas Instagram; mínimo de 1400 interações com conteúdos Instagram; mínimo de 650 seguidores Instagram; mínimo de 10000 acessos ao site.	430 visualizações no Facebook; 927 interações no Facebook; 22449 alcance Facebook; 16805 contas alcançadas Instagram; 1107 interações com conteúdos Instagram; 1081 seguidores no Instagram; 2183 acessos ao site.	Recomenda-se: manter o mínimo de 500 visualizações no Facebook; reduzir para o mínimo de 930 interações no Facebook; aumentar o alcance do Facebook para o mínimo de 4000; aumentar para o mínimo de 1100 contas alcançadas no Instagram; manter o mínimo de 1400 interações com conteúdos Instagram; aumentar para o mínimo de 1085 seguidores Instagram; reduzir para o mínimo de 5000 acessos ao site institucional.
Promover a valorização profissional dos recursos humanos da Escola	80% de cumprimento do Plano de Formação; 60% de docentes internos/as a participarem em ações de valorização profissional; 50% de não docentes a participarem em ações de valorização profissional.	100% de cumprimento do Plano de Formação do ano civil de 2021; 78% de docentes internos/as participaram em ações de valorização profissional no ano civil de 2021; 61% de não docentes participaram em ações de valorização profissional no ano civil de 2021.	Recomenda-se: Aumentar para 84% a meta do cumprimento do Plano de Formação do ano civil de 2022; Aumentar para 65% de docentes internos/as a participarem em ações de valorização profissional no ano civil de 2022; Aumentar para 55% de não docentes a participarem em ações de valorização profissional no ano civil de 2022;

CAPÍTULO 3 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

3.1. Enquadramento

O Plano Anual de Atividades é um documento com as propostas de atividades extracurriculares de forma a complementar a formação ministrada nos tempos letivos, realizadas ao longo do ano letivo, tendo em conta o Projeto Educativo da escola e os seus objetivos.

Este documento é flexível. Desta forma, ao longo do ano letivo, foram integradas outras atividades, de origem interna e/ou externa, que foram consideradas pertinentes e aprovadas. Algumas atividades foram ainda substituídas por outras, tendo em conta a impossibilidade da sua realização, nomeadamente por parte das instituições a serem visitadas e tendo em conta ainda a situação pandémica verificada ao longo do ano letivo.

As atividades estão classificadas em locais/ regionais, nacionais e internacionais, tendo em conta o âmbito da sua dinamização.

Os/as proponentes foram diversos, nomeadamente os/as docentes e coordenadores/as de curso, o GabCTIP, os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), a Equipa de Ação Social (EAS), a Direção Pedagógica, os Grupos Disciplinares e algumas instituições/ empresas externas à escola. São exemplos a Sociedade Portuguesa da Matemática, a Academia Pordata, a ADCE – Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, o Banco de Portugal, a Fundação Cupertino de Miranda e a empresa Modus Complete. As atividades internacionais foram propostas e dinamizadas pelo Gabinete de Cooperação Transnacional de Instituições Portuguesas – GabCTIP.

Um dos objetivos principais das atividades dinamizadas é o contributo para a Cidadania e Desenvolvimento, nomeadamente no que diz respeito ao contacto com o mercado de trabalho, desenvolvimento de competências que permitam aos/às alunos/as desempenharem futuramente as suas funções profissionais, de forma a promover a sua empregabilidade.

Para uma melhor verificação do cumprimento do Plano Anual de Atividades foram realizadas ao longo do ano letivo monitorizações, nomeadamente uma vez por período, em que foi apurado o cumprimento das atividades propostas, de acordo com o mapa de monitorização de indicadores, sendo que o mesmo foi depois exposto nos relatórios de autoavaliação intercalares. A avaliação das atividades e visitas de estudo por parte dos alunos e alunas e dos/as docentes tem um papel fundamental na política de qualidade da escola. A avaliação é necessária para a identificação de problemas na dinamização das atividades, permitindo, desta forma, planificar e implementar ações de melhoria.

Assim, definiram-se os instrumentos e meios de avaliação e determinou-se que cada atividade fosse avaliada pelos professores e professoras, através do relatório de atividade e visita de estudo – modelo178.DP.02 e pelos/as alunos/as através do inquérito de satisfação de atividades

–modelo267DP.02. Os inquéritos, realizados aos alunos e alunas foram preparados com recurso ao Google Forms, de modo a serem respondidos online logo após a realização da atividade ou da visita de estudo.

Os três parâmetros de avaliação definidos para todas as atividades são: gosto pela atividade, conduta dos/as alunos/as e aquisição de conteúdos.

As atividades consideraram-se com os objetivos cumpridos se a média da avaliação dos/as docentes e dos alunos e alunas tiver sido superior ou igual a 75%. Todas as atividades que tiveram uma avaliação inferior a 75% foram alvo de reanálise.

3.2. Balanço do Plano Anual de Atividades

Neste ano letivo foram aprovadas 83 atividades, tendo sido dinamizadas um total de 70 atividades. Não obstante os constrangimentos provocados pela pandemia da Covid-19, a larga maioria das atividades propostas foi cumprida.

Apresentam-se, no quadro abaixo, as atividades e correspondente avaliação:

Atividade	Avaliação Global (em percentagem)
Comemoração do Dia Mundial do Turismo: vídeo promocional do Curso de Turismo	100
Comemoração do Dia Mundial do Turismo: palestra organizada pelo Gabinete de Projetos	92
Count on Me (Programa de Apadrinhamento)	100
Visita à empresa Castro Iluminações	96
Visita de estudo ao Arouca Geopark e Loja Interativa do Turismo de Arouca e Geopark	100
Webinar "Prevenção do Bullying e do Cyberbullying"	100
COFFE_E - mobilidade de professores e alunos à Lituânia	100
1ª mobilidade do projeto IITVET – Portugal	92
Dia Mundial de Combate ao Bullying	100
Workshop de fotografia alimentar promovida pelo Gabinete de Comunicação	100
Workshop motivacional com antigo aluno	100
Curso online "Conhecer a Pordata"	100
Olimpíadas Portuguesas da Matemática	92
Oficina de Emoções	100
Participação em mobilidade do projeto "Learning by Competing" – Espinho	100
Palestra: Da Escola ao Mercado (ADCE)	100

Visita ao centro histórico e comercial do Porto	100
Apresentações criativas e design de PowerPoint para a PAP	100
Workshop sobre Turismo Acessível com recurso à plataforma TOUR4ALL	92
Palestra com chefe de mesa Paulo Ribeiro	100
2ª mobilidade do projeto IITVET – Turquia	96
Campanha solidária	100
Compor uma Mensagem de Natal	100
Sessões Júnior Empreende (ADCE)	100
Realização de um glossário temático em língua inglesa e portuguesa	100
Visita de estudo à Quinta do Cabaz	96
Visita de estudo ao Porto histórico e unidades hoteleiras	100
Almoço temático	100
Webinar: "Canais Digitais e Segurança Online" (Banco de Portugal)	100
Recolha de informação turística em Espinho	100
Coworking e Empregabilidade	100
3ª mobilidade do projeto IITVET – Bulgária	87
Participação em mobilidade do projeto "Learning by Competing" - Madrid – Espanha	100
Concurso Literário	100
Projeto "Por tua conta"	100
Projeto AI4VET, Mobilidade em Portugal	100
Visita de estudo à Bolsa de Turismo de Lisboa e centro histórico de Lisboa	100
Serviço de <i>coffee breaks</i> no evento LabTalks, no Centro Multimeios de Espinho	100
Visita de estudo aos centros históricos de Gaia e Porto	100
COFFE_E - mobilidade de professores e alunos à Turquia (C2)	100
Mobilidade do projeto europeu @VET - Espinho, Portugal	100
Almoço temático	100
Inovar a tradição	100
Celebração do Dia Mundial da Saúde	96
Visita ao Centro Histórico do Porto e às Caves de Vinho do Porto	96
Visita de estudo à Super Bock	96
Celebração do Dia Mundial sem Tabaco	100
Palestra do evento "Labtalks- 3ª Edição" - Modus Complete	96

Visita de estudo ao Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões e realização do cruzeiro das 6 pontes no Rio Douro	100
Visita ao Centro Histórico do Porto, à Agência Abreu e Loja Interativa do Turismo do Porto	100
3ª mobilidade do projeto IITVET – Sérvia	100
Dia da Comunidade Escolar	100
Visita de estudo à BTL e centro histórico de Lisboa	100
Mobilidade do projeto europeu @VET - Vasto, Itália	100
Participação em mobilidade do projeto "Learning by Competing" - Paris - França	100
numCLIC	100
Pesquisa em grupo sobre territórios, curiosidades geográficas e/ou proteção ambiental para produção de cartazes para afixação	100
Pesquisa em grupo sobre capitais de países e produção de folhetos informativos	96
Escolas com Talentos	100
flores.SER (Educação dos afetos e da sexualidade)	96
Programa Assim Funciona (PAF)	100
Concurso de Português Lúdico	100
Mão Amiga	96
Visita de Estudo a Guimarães	100
Visita à igreja de Espinho	100
Mobilidade do projeto europeu @vet Hungria	100
Debate entre alunos/as das turmas do CP 1º ano sobre "transição ecológica e digital em Portugal", inserido na comemoração do Ano Europeu da Juventude	100
Projeto europeu AI4VET, Mobilidade à Polónia	100
Orientação Vocacional e empregabilidade	100
Concurso Nacional SCOOPCONSS	100

Indicador	Meta	Resultado
Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades	70%	84,3%

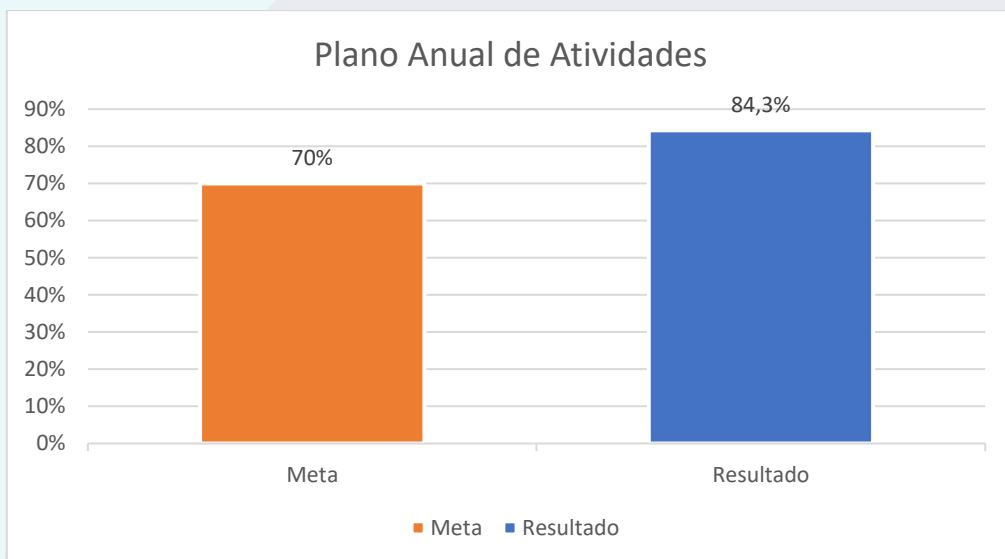


Gráfico 1 – Plano Anual de Atividades

Como é possível verificar pelo gráfico apresentado, o cumprimento das atividades propostas ficou acima da meta estabelecida.

Em particular no segundo período escolar, a pandemia impossibilitou muitas ações que implicavam contactos sociais próximos na Escola e fora da Escola. Graças à implementação de atividades com recurso às novas tecnologias, assim como de atividades de substituição, e ainda ao alívio da gravidade pandémica, no terceiro período verificou-se um elevado número de atividades, as quais somaram um valor bem acima da meta estabelecida no início do ano.

Finalmente, refira-se que o cumprimento do Plano Anual de Atividades foi monitorizado ao longo do ano letivo, e, de acordo com o mapa de monitorização de indicadores, foram calculados valores intercalares do seu cumprimento. Estes resultados foram alvo de análise nos Relatórios de Autoavaliação Intercalares realizados durante o ano letivo.

RECOMENDAÇÕES

Face aos resultados atingidos recomenda-se a manutenção de atividades que obtiveram avaliação positiva e a planificação de novas atividades que motivem ainda mais os /as alunos/as para a sua formação e para o gosto específico pelo seu curso.

Desta forma, será pertinente alargar a auscultação aos/às mesmos/as acerca dos tipos de atividades que consideram motivantes e enriquecedoras para a sua formação.

Recomenda-se ainda rever a meta do cumprimento do Plano Anual de Atividades para o próximo ano letivo de 2022/2023 para 75%.

CAPÍTULO 4 – PLANO DE FORMAÇÃO

4.1. Enquadramento

O Plano de Formação de 2021 é um instrumento de planificação das ações de formação a desenvolver no ano citado.

A definição do Plano de Formação de 2021 baseou-se na auscultação das necessidades de formação que foram recolhidas a partir de um inquérito ao qual todos/as os/as docentes e não docentes responderam. A Direção da Escola, seguidamente, encontrou pontos de convergência que permitiram estabelecer ações de formação indo ao encontro das necessidades identificadas nas áreas assinaladas. Foram igualmente contempladas as ações das formações que, embora previstas já para o ano de 2020, foram transferidas para o ano de 2021.

Foram contemplados os normativos legais em vigor, assim como as metas e objetivos presentes no Projeto Educativo/Documento Base da Escola.

O Plano de Formação delineado para 2021 foi norteado pelos seguintes objetivos gerais:

- garantir a satisfação das necessidades formativas dos/das docentes e não docentes;
- promover o sucesso educativo e a qualidade das experiências de ensino e aprendizagem, pela adoção de novas metodologias de ensino;
- disponibilizar modalidades de formação em contexto, em resposta aos problemas identificados pelos/as docentes nas suas práticas pedagógicas e formação;
- desenvolver competências no domínio da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- estimular novos processos pedagógicos de mudança, suscetíveis de gerar novas dinâmicas;
- melhorar a qualidade dos serviços prestados na escola, através de uma formação adequada dos profissionais da educação.

4.2. Balanço do Plano de Formação 2021

Das 7 (sete) ações de formação contempladas no Plano de Formação de 2021 aprovado para o pessoal docente, foram realizadas todas as ações. Além disso, foram acrescentadas mais 4 (quatro) ações posteriormente aprovadas, “Construção de materiais pedagógicos”, “Portal escolar - novas funcionalidades”, “Introdução à segurança da informação classificada” e “Escrita Criativa”.

Em relação ao pessoal não docente, das 7 (sete) ações contempladas no plano de formação, foram realizadas todas ações.

No decorrer do ano, foram aprovadas e realizadas mais 4 (quatro) ações de formação, nomeadamente: “E@D nas escolas”, “Stress profissional: técnicas de automassagem”, “UFCD 8519 – Melhoria Contínua – princípios e ferramentas”, e “Escrita Criativa”.

Refira-se, finalmente, que parte do plano de formação estabelecido, quer para docentes quer para não docentes, resulta de ações já previstas para o ano transato de 2020, as quais não foram realizadas, tendo por isso sido objeto de transferência para o ano de 2021.

28

O Plano de Formação de 2021 contemplou as seguintes ações:

N.º	Designação da Ação	Destinatários	Nº de horas de formação	Observações
1	EQAVET: o papel dos docentes	Docentes	6	Transitada do Plano de 2020
2	Procedimentos em caso de violência escolar	Docentes e Não Docentes	6	Transitada do Plano de 2020
3	Educação inclusiva	Docentes	4	Transitada do Plano de 2020
4	Gestão do stress	Docentes e Não Docentes	4	Transitada do Plano de 2020
5	Primeiros socorros	Não Docentes	3	Transitada do Plano de 2020
6	Primeiros socorros	Docentes	3	-----
7	"Trabalho colaborativo com eTwinning"	Docentes	6	-----
8	Igualdade de género no trabalho e no emprego	Docentes e Não Docentes	3	-----
9	Introdução à segurança da informação classificada	Não Docentes	6	-----
10	"UFCD 10746 - Segurança e saúde no trabalho - situações epidémicas e pandémicas"	Não Docentes	25	-----
11	UFCD – 7229 Gestão do stress profissional	Não Docentes	25	-----
12	"Construção de materiais pedagógicos"	Docentes	2	Acrescentada
13	"Portal escolar - novas funcionalidades"	Docentes	2	Acrescentada
14	E@D nas escolas	Não Docentes	15	Acrescentada
15	"Stress profissional: técnicas de automassagem"	Não Docentes	25	Acrescentada

16	UFCD 8519 – “Melhoria Contínua – princípios e ferramentas”	Não Docentes	25	Acrescentada
17	Introdução à segurança da informação classificada	Docentes	6	Acrescentada
18	"Escrita Criativa"	Docentes e Não Docentes	10	Acrescentada
Total		Horas Formação para Docentes	52	
		Horas Formação para Não Docentes	147	
		Nº ações Docentes	11	
		Nº ações Não Docentes	11	
		Nº de ações acrescentadas ao plano original - Docentes	4	
		Nº de ações acrescentadas ao plano original – Não Docentes	4	

No que concerne à taxa de participação dos/as docentes nas ações de valorização profissional, o resultado atingido foi francamente bom, pois superou bastante a meta estabelecida. O resultado apurado confirma que a grande maioria dos/as docentes reconheceu a necessidade da sua capacitação e valorização profissional e, simultaneamente, reconheceu as ações do plano de formação como interessantes para as suas necessidades.

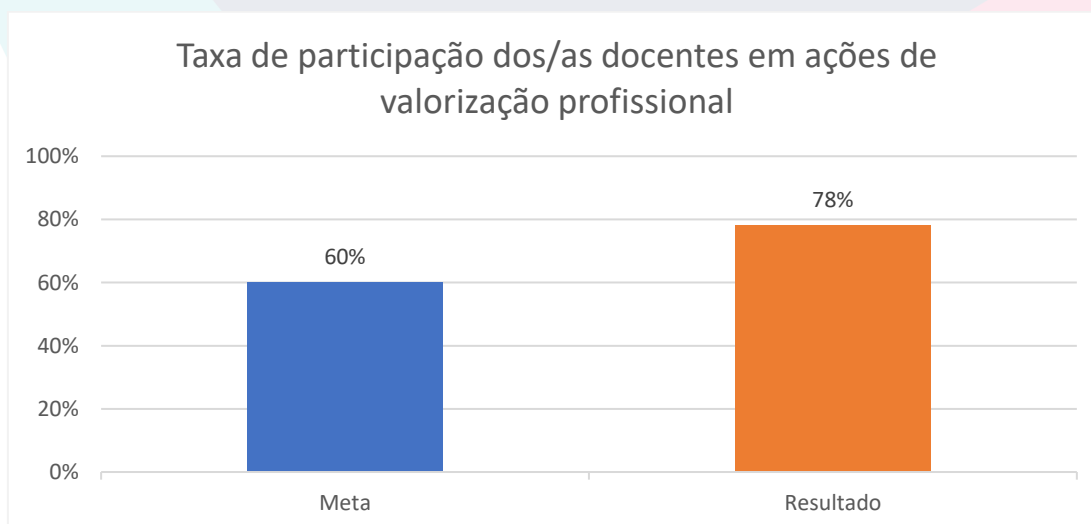


Gráfico 2 – Taxa de participação dos/as docentes em ações de valorização profissional

No respeitante à taxa de participação dos/as docentes em ações de valorização profissional, o resultado atingido foi bastante satisfatório, pois ultrapassou claramente a meta estabelecida. Também a maioria dos/das não docentes reconheceu a necessidade da sua

capacitação e valorização profissional e, simultaneamente, reconheceu as ações do plano de formação como interessantes para as suas necessidades.

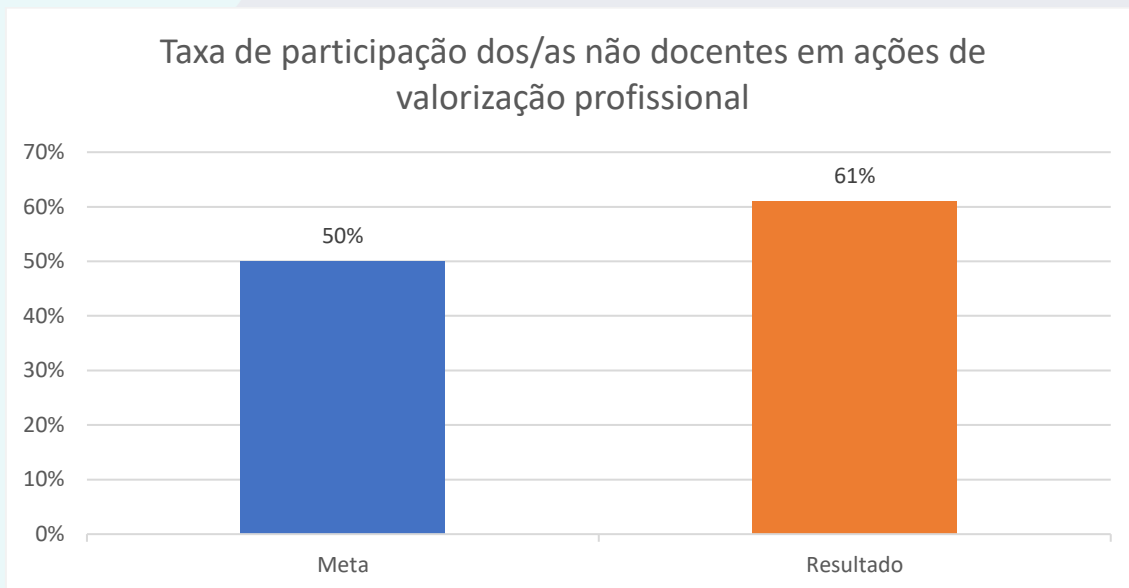


Gráfico 3 – Taxa de participação dos/as não docentes em ações de valorização profissional

Após cada ação de formação foi realizado um inquérito de avaliação a todos os formandos e formandas de forma anónima. O inquérito incidiu em três pontos principais: avaliação global da ação de formação, avaliação do/a formador/a e enriquecimento pessoal.

Relativamente à avaliação global da formação, procurou-se avaliar a opinião de cada participante sobre a pertinência/interesse do tema, a duração da formação e o grau de concretização das expectativas.

No que se refere ao formador ou formadora, a avaliação incidiu sobre três pontos: a competência, a metodologia e a atitude.

No que diz respeito à competência, foram avaliados o domínio do tema, o nível de aprofundamento das matérias, o uso de uma linguagem clara e assertiva e a capacidade de esclarecimento de dúvidas.

Quanto à metodologia, avaliou-se a adequação do estilo de comunicação, o equilíbrio entre momentos expositivos e de interação, a adequação dos métodos usados e a suficiência da documentação e da bibliografia usadas.

Relativamente à atitude, avaliou-se a relação estabelecida com os formandos e formandas, a capacidade de motivação para os temas abordados e a gestão do tempo.

Quanto ao enriquecimento pessoal, procurou-se indagar se os conteúdos foram adequados às necessidades dos formandos e formandas, se a ação permitiu a aquisição de novos conhecimentos úteis e novas competências e o impacto que a ação terá na prática profissional.

Para além da avaliação da formação, considerou-se necessário aferir o impacto da mesma no desenvolvimento profissional dos seus beneficiários e das suas beneficiárias, pelo que foram utilizados diferentes instrumentos de avaliação do impacto da formação.

Todas as ações foram avaliadas positivamente, destacando-se, por terem obtido os melhores resultados, as intituladas “Educação Inclusiva”, “Construção de materiais pedagógicos”, “Gestão do stress”, “Igualdade de género no trabalho e no emprego” e “Stress profissional: técnicas de automassagem”.

Atendendo ao sucesso das ações de formação ministradas, recomenda-se a continuação da metodologia aplicada, em particular para o estabelecimento do próximo plano de formação.

CAPÍTULO 5 – SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

5.1. Resultados dos processos

O processo de autoavaliação da Escola Profissional de Espinho assenta na avaliação dos indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento Base, quer nos processos de operacionalização que foram criados de modo a tornar a gestão da Escola mais eficiente.

A avaliação é apoiada por um instrumento de monitorização fundamental (Monitorização de Processos—Controlo de Indicadores), que congrega todos os indicadores definidos pela Escola. Nesta ferramenta são lançados os dados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão intitulado Planeamento Interno de Acompanhamento—EQAVET.

Apresentam-se os resultados obtidos em relação aos indicadores dos processos:

Processo I - Planeamento da formação

Indicadores	Meta	Resultado
Taxa de turmas aprovadas	80%	100%
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	70%	84%
Taxa de cumprimento do Projeto Educativo	67%	77%
Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades	90%	100%

As metas foram alcançadas e até superadas. Recomenda-se a continuação do estabelecimento de um plano de formação com rigor. Contudo, e, numa perspetiva de melhoria contínua, sugere-se a revisão das metas da taxa de cumprimento do PAA, da taxa de cumprimento do Projeto Educativo e da taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades.

Processo II - Captação de alunos/as

Indicadores	Meta	Resultado
Taxa de procura pelos cursos	23%	76%

Em relação à taxa de procura pelos cursos, o resultado atingido foi excelente, pois superou muito a meta.

Constata-se que a Escola tem efetuado um trabalho francamente bom no respeitante à captação de alunos e alunas.

Recomenda-se, todavia, a revisão da fórmula de cálculo do indicador, devendo-se considerar o número de alunos/as pré inscritos/as sobre o número mínimo de alunos/as necessários/as para constituição das turmas aprovadas, sendo o resultado apresentado em percentagem.

Processo III - Desenvolvimento do Plano de Formação

Indicadores	Meta	Resultado
Taxa de desistência escolar por ano letivo	9%	10,4%
Taxa de conclusão dos Cursos Profissionais ciclo de 2018/2021	71%	74,7%
Taxa de conclusão dos Cursos Profissionais ciclo de 2019/2022	72%	62,2%
Taxa de conclusão dos/as alunos/as de CEF com dupla certificação do ano letivo de 2020/2021	76%	65,8%
Taxa de conclusão dos/as alunos/as de CEF com certificação escolar do ano letivo de 2020/2021	82%	68,4%
Taxa de conclusão dos/as alunos/as de CEF com dupla certificação do ano letivo de 2021/2022	77%	90%
Taxa de conclusão dos/as alunos/as de CEF com certificação escolar do ano letivo de 2021/2022	83%	90%
Taxa conclusão da PAP	93%	97,3%
Taxa de conclusão da FCT	93%	95%
Taxa global de módulos e UFCD em atraso	13,5%	7%
Taxa global de alunos/as com módulos e UFCD em atraso	28%	20,9%
Taxa global de absentismo – Cursos Profissionais	14%	35,6%
Taxa global de absentismo – CEF	33%	27,8%

Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas – CP	11%	7,8%
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas – CEF	29%	0%
Taxa de alunos/as aprovados/as	84%	93,8%
Taxa de alunos/as com participações disciplinares	15%	10,2%
Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT	88%	97,7%
Grau de satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação	75%	97,8%
Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os conselhos de turma	82%	100%
Grau de satisfação global dos/as alunos/as	82%	98%
Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de final de período	25%	49,8%

Relativamente à taxa de desistência escolar por ano letivo, o resultado global de 10,4% foi algo insatisfatório, ultrapassando ligeiramente a meta estabelecida de 9%.

Numa análise efetuada turma a turma, verifica-se que os resultados foram muito heterogéneos, atendendo a que houve várias turmas com 0% de abandono, mas também algumas turmas com um número elevado de desistências, particularmente as dos Cursos Profissionais de Técnico/a Comercial e de Técnico/a de Receção, do 1.º ano, uma vez que alguns/umas alunos/as estrangeiros/as matriculados/as não frequentaram a Escola por não terem obtido o visto atempadamente. Consequentemente, recomenda-se a implementação de ações de melhoria, uma vez que é de primordial importância que todos/as os/as alunos/as tenham gosto por frequentar o curso e a escola e obtenham a dupla certificação escolar.

Quanto à taxa de conclusão dos Cursos Profissionais do ciclo de 2019/2022, o resultado de 62,2% foi insatisfatório, ficando aquém da meta de 72%. Refira-se, todavia, que o resultado apurado é ainda preliminar, havendo a possibilidade de ser melhorado no presente ano de 2022.

Recomenda-se a reflexão a fim da implementação de ações de melhoria, particularmente pedagógicas, com vista à obtenção de melhores resultados no próximo ciclo formativo, uma vez

que é fundamental que os/as alunos/as reconheçam a necessidade da dedicação ao curso e da sua conclusão dentro do prazo do ciclo formativo para o seu futuro pessoal e profissional.

Em relação às taxas de conclusão com dupla certificação e de conclusão com certificação escolar dos/as alunos/as de CEF do ano letivo de 2020/2021, os resultados obtidos (respetivamente, de 65,8% e de 68,4%) foram insatisfatórios, não atingido as metas de, respetivamente, 76% e 82%. Sugere-se a necessária reflexão e consequente implementação de ações de melhoria, especialmente pedagógicas, a fim, por um lado, da sensibilização dos/as alunos/as para importância da frequência escolar, da sensibilização dos/as encarregados/as de educação para o apoio a prestar para este fim, e, por outro lado, da sua sensibilização para a importância, não só da certificação escolar como também da dupla certificação para o seu futuro.

No respeitante à taxa global de absentismo dos Cursos Profissionais, o resultado de 35,6% foi muito insatisfatório, atendendo que a meta esperada era de 14%.

O resultado relaciona-se, maioritariamente, com a ausência por isolamento profilático a que muitos/as alunos/as estiveram sujeitos/as por causa da situação pandémica.

Recomenda-se a criação de ações de melhoria no próximo ano letivo. A Escola deve promover um ensino mais atrativo, mais individualizado e metodologias mais dinâmicas e promover uma maior envolvimento dos/as encarregados/as de educação, dos SPO e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva. Deve, igualmente, sensibilizar os/as alunos/as e seus/suas encarregados/as de educação para o cumprimento rigoroso das normas sanitárias.

No que concerne aos restantes indicadores do processo III - Desenvolvimento do Plano de Formação -, as metas foram alcançadas e até superadas. Recomenda-se, portanto, a continuação da implementação de um plano de formação com rigor. Contudo, e, numa perspetiva de melhoria contínua, sugere-se a revisão das metas dos seguintes indicadores:

- Taxa global de módulos e UFCD em atraso;
- Taxa global de alunos/as com módulos e UFCD em atraso;
- Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas – CP;
- Taxa global de absentismo – CEF;
- Taxa de alunos/as com participações disciplinares;
- Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT;
- Grau de satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação;
- Grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC com os conselhos de turma;
- Grau de satisfação global dos/as alunos/as;
- Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de final de período.

Processo IV – Empregabilidade e prosseguimento de Estudos

Os indicadores monitorizados no processo IV são indicadores EQAVET, os quais serão objeto de análise no ponto 5.2. do presente relatório.

Processo V - Gestão Administrativa e Financeira

37

Indicadores	Meta	Resultado
Grau de satisfação global com os serviços administrativos	82%	97,7%
Taxa de execução orçamental do ciclo de formação	90%	90,2%

No que concerne ao grau de satisfação global com os serviços administrativos, o resultado atingido foi muito bom, pois superou em muito a meta criada.

Em relação à taxa de execução orçamental do ciclo de formação, o resultado obtido é também positivo pois superou a meta estabelecida.

Estes resultados animam a Escola no sentido da continuação de uma elevada exigência de bons préstimos dos serviços administrativos a fim do seu reconhecimento pelos diferentes stakeholders, assim como na execução do orçamento aprovado para o ciclo formativo.

Processo VI - Marketing e comunicação

Indicadores	Meta	Resultado
Reporte estatístico das redes sociais: visualizações FB	500	430
Reporte estatístico das redes sociais: interações FB	1500	927
Reporte estatístico das redes sociais: alcance FB	3000	22449
Reporte estatístico das redes sociais: contas alcançadas Instagram	500	16805
Reporte estatístico das redes sociais: interações com conteúdos Instagram	1400	1107
Reporte estatístico das redes sociais: seguidores Instagram	650	1081
Dados estatísticos de acesso ao site	10000	2183

Nº de publicações nos canais institucionais (Facebook e Instagram)	20	65
--	----	----

Em relação ao processo VI - Marketing e Comunicação, foram monitorizados dados estatísticos relativos às redes sociais da Escola, Facebook e Instagram, assim como dados estatísticos de acesso ao site institucional.

Relativamente ao Facebook, os resultados quer das visualizações, quer das interações ficaram um pouco aquém das metas estabelecidas. Por sua vez, os resultados do Alcance superaram bastante a meta estabelecida, verificando-se um grande crescimento no último período escolar. Os resultados menos positivos prendem-se, em parte, ao facto de o Facebook ser uma rede social menos utilizada, especialmente pelos/as jovens. Contudo, a Escola deve implementar ações tendentes ao aumento das visualizações atendendo não só aos/as jovens, mas também a um público mais adulto, nomeadamente encarregados/as de educação, familiares e amigos/as. Quanto ao Instagram, a generalidade dos resultados foram muito bons. Destaca-se o grande aumento de seguidores, em grande parte graças ao extraordinário aumento de contas alcançadas. A Escola deve continuar a apostar no aumento de contas alcançadas, com o objetivo de alargar o número de seguidores. No respeitante às interações com conteúdos, verificou-se um resultado aquém da meta estabelecida. Consequentemente, a Escola deve implementar ações de melhoria no próximo ano letivo com vista ao aumento das interações com conteúdos. Relativamente ao site institucional, o resultado obtido ficou bastante aquém da meta estabelecida, o que, forçosamente, implicará ações de melhoria a ser implementadas no próximo ano letivo, as quais poderão passar por uma mais profunda atualização do site, apostando, não só, numa maior inovação, mas também em conteúdos para mais públicos e numa maior funcionalidade, tornando-o mais intuitivo.

Com o intuito de aumentar e melhorar a comunicação com os stakeholders internos e externos, a Escola decidiu criar neste ano letivo o indicador Número de publicações nos canais institucionais, com vista a apurar a média mensal de publicações. O resultado foi muito bom, pois a média de publicações mensais ultrapassou em muito a média da meta mensal estabelecida.

Processo VII – Gestão de Recursos

Indicadores	Meta	Resultado
Grau de Satisfação global com Infraestruturas	80%	96%
Resultado da Avaliação de Desempenho dos/as docentes	92%	95,8%
Resultado da Avaliação de Desempenho dos/as não docentes	90%	92%
Grau de Satisfação global dos/as não docentes	82%	100%
Grau de Satisfação global dos/as docentes	82%	100%
Grau de Satisfação global dos/as OE/DT/CC	82%	100%
Taxa de cumprimento do plano de formação	80%	85,7%
Taxa de participação dos/as docentes em ações de valorização profissional	60%	78%
Taxa de participação dos/as não docentes em ações de valorização profissional	50%	61%

39

No que diz respeito ao grau de satisfação global com as infraestruturas, o resultado alcançado foi muito bom, o que demonstra que, quer docentes, quer não docentes, quer alunos/as, quer encarregados/as de educação reconheceram que a Escola possui muito boas infraestruturas. Todavia, atendendo a que se trata de uma área muito sensível e a que a Escola pretende um ensino cada vez mais dinâmico e inovador, as infraestruturas deverão ser alvo de melhorias contínuas.

Em relação à avaliação de desempenho dos/das docentes, o resultado obtido é muito bom e anima a Escola a prosseguir a construção de uma equipa dinâmica, qualificada e experiente e que colabore de forma coesa para alcançar os objetivos estratégicos e gerais do Projeto Educativo/Documento Base da Escola.

Quanto ao indicador Resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes, o resultado apurado foi bom, pois superou a meta definida. O resultado também anima a Escola no sentido

de criar as melhores condições a fim de que o desempenho dos/as não docentes continue a ser bem reconhecido.

No que concerne aos graus de satisfação global dos/as não docentes e dos/as docentes, os resultados alcançados foram ambos excelentes, pelo que é aconselhável a Escola continuar na prossecução da capacitação profissional de todos os seus recursos humanos e na manutenção de um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente saudável.

O valor apurado no indicador do grau de satisfação global dos/as OE/DT/CC foi mesmo de 100%. Este resultado revela o excelente nível de concordância e de envolvimento dos OE/DT/CC com os objetivos estratégicos da Escola e com o ambiente escolar. Tal resultado anima a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as OE/DT/CC e manutenção da envolvimento e da coesão dos elementos dos conselhos de turma e do conselho pedagógico.

O plano de formação foi cumprido na sua totalidade, com uma taxa de 100%. O resultado apurado espelha o trabalho realizado na Escola no âmbito da capacitação profissional dos/as docentes e não docentes. A Escola deve continuar a planear a formação dos/as seus/suas colaboradores/as visando o encontro das suas necessidades.

No que concerne às taxas de participação quer de docentes, quer de não docentes, em ações de valorização profissional, os resultados apurados superaram largamente as metas, o que indica que a Escola deve prosseguir o seu empenho com vista ao estabelecimento de planos de formação atendendo às necessidades de capacitação e de valorização profissional dos e das docentes e não docentes. Por isso mesmo, deve prosseguir a ação de melhoria já iniciada de elaboração de planos de formação individuais.

Processo VII - Gestão do SGQ e Melhoria Contínua

Indicadores	Meta	Resultado
Grau de Eficácia das Ações de Melhoria	78%	93%
Número de não conformidades	Máximo 2	0

A Escola considera necessária a monitorização da eficácia das ações de melhoria implementadas durante o ano letivo, pelo que criou o indicador Eficácia das ações de melhoria. No que diz respeito à eficácia das ações de melhoria implementadas, o resultado foi muito bom, uma vez

que superou em muito a meta. Este resultado dá ânimo à Escola para continuar a implementar ações condizentes com os objetivos do Projeto Educativo.

Em relação ao número de não conformidades, o resultado foi excelente, uma vez que, em sede de auditoria interna, não foi identificada nenhuma não conformidade.

O resultado obtido anima a Escola na prossecução, no próximo ano letivo, dos objetivos e das metas relevantes no que respeita à gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua.

5.2. Resultados dos indicadores EQAVET

O Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET aponta para a necessidade de acompanhar o percurso dos/as ex-alunos/as após a conclusão da formação, de modo a identificar os aspetos a melhorar na oferta formativa. Os indicadores EQAVET para monitorizar o percurso dos/as ex-alunos são: taxa de conclusão dos cursos profissionais, taxa de empregabilidade, taxa de empregabilidade na área de formação e grau de satisfação dos/as empregadores/as.

5.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de informação sobre conclusão dos cursos

No ciclo formativo de 2018/2021 registou-se a conclusão da formação de quatro turmas - Técnico/a Comercial, Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, Técnico/a de Turismo e Técnico/a de Mecatrónica.

As taxas de conclusão obtidas foram as expostas na tabela abaixo.

Curso	Taxa de conclusão
Técnico/a Comercial	64%
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	52%
Técnico/a de Turismo	96%
Técnico/a de Mecatrónica	87,5%
Resultado global	74,7%

O resultado global obtido foi bastante bom, tendo superado a meta de 71%. Refira-se os excelentes resultados das turmas dos CP de Técnico/a de Turismo e de Técnico/a de Mecatrónica. Inversamente, os cursos de Técnico/a Comercial e de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria ficaram aquém da meta devido, maioritariamente devido a casos de desistência e à falta de aproveitamento escolar.

No ciclo formativo de 2019/2022 os resultados apurados ao momento são ainda preliminares, havendo a possibilidade de sofrerem alterações nos próximos meses.

Registou-se a conclusão da formação de cinco turmas - Técnico/a Comercial, Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, Técnico/a de Turismo, Técnico/a de Mecatrónica e Técnico/a de Receção.

As taxas de conclusão obtidas até ao presente são as apresentadas na tabela abaixo.

Curso	Taxa de conclusão
Técnico/a Comercial	31,8%
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	63,6%
Técnico/a de Turismo	87%
Técnico/a de Mecatrónica	68,2%
Técnico/a de Receção	54,5%
Resultado global	61,2%

O resultado global obtido foi fraco, tendo ficado bastante aquém da meta de 72%. Conforme referido é ainda preliminar, podendo ser melhorado nos próximos meses.

O caso do curso de Técnico/a de Turismo é o único que obteve um resultado francamente acima da meta estabelecida.

Recomenda-se que, particularmente nos cursos de Técnico/a Comercial, de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, de Técnico/a de Mecatrónica e de Técnico/a de Receção sejam planeadas e encetadas ações pedagógicas de melhoria no próximo ano letivo.

5.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

No presente ano letivo procedeu-se à auscultação relativa à colocação dos/as diplomados/as do ciclo formativo de 2018/2021. Obtiveram-se os resultados apresentados na tabela abaixo.

Curso	Taxa de diplomados/as empregados	Taxa de diplomados/as em formação pós-secundário	Taxa de diplomados/as em formação a frequentar o ensino superior
Técnico/a Comercial	75%	0	19%
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	62%	8%	0
Técnico/a de Turismo	58%	0	10%
Técnico/a de Mecatrónica	57%	0	29%

No respeitante à taxa de empregabilidade, o resultado foi francamente positivo, uma vez que foi superada a meta de 50% estabelecida para todos os cursos. Refira-se, mesmo, o excelente resultado obtido no curso de Técnico/a Comercial, em que três quartos dos/as diplomados/as já se encontram a trabalhar.

Em relação à taxa de prosseguimento de estudos, refira-se que a meta estabelecida, de 14%, contemplava a soma da taxa de diplomados/as em formação pós-secundário com a taxa de diplomados/as em formação a frequentar o ensino superior.

Os resultados dos/as diplomados/as dos cursos profissionais de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria e de Técnico/a de Turismo ficaram aquém da meta.

Porém, não é de considerar muito problemática a situação, uma vez que a grande maioria dos/as diplomados/as nestes cursos encontram-se ora a trabalhar ora em prosseguimento de estudos, sendo, portanto, muito poucos/as os/as que não se enquadram em nenhuma destas situações.

Já no respeitante aos cursos profissionais de Técnico/a Comercial e de Mecatrónica, os resultados apurados superam a meta. Também nestes cursos a grande maioria dos/as diplomados/as se encontra ora a trabalhar ora em prosseguimento de estudos.

5.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados/as a Trabalhar na Respetiva área de Educação e Formação

Em relação aos/as diplomados/as do ciclo de formação de 2018/21, obtiveram-se os resultados apresentados na tabela abaixo.

Curso	Taxa de diplomados/as a trabalhar em profissões relacionadas com o curso	Taxa de diplomados/as a trabalhar em profissões não relacionadas com o curso
Técnico/a Comercial	67%	33%
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	63%	37%
Técnico/a de Turismo	17%	83%
Técnico/a de Mecatrónica	92%	8%

Em relação à taxa de diplomados/as a trabalhar em profissões relacionadas com o curso, cuja meta estabelecida foi de 50%, o resultado global é francamente acima da média, destacando-se os/as diplomados/as do curso de Técnico/a de Mecatrónica, com um resultado excelente. A

exceção é a dos/as diplomados/as do curso de Técnico/a de Turismo com um resultado mau, uma área laboral muito afetada pela crise pandémica.

5.2.4. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Satisfação dos/as Empregadores/as

Os questionários de satisfação foram aplicados aos/às empregadores/as no sentido da avaliação do desempenho laboral dos/as diplomados/as no ciclo de 2018-2021.

O resultado apurado foi excelente, muito acima da meta estabelecida de 82%, pois a totalidade dos/as empregadores/as mostrou uma grande satisfação pelo desempenho dos/as ex-alunos/as da escola. O resultado confirma o reconhecimento por parte do tecido empresarial da qualidade da formação ministrada na Escola.

44

5.3. Resultados da Avaliação Interna da Escola pelos Stakeholders

A avaliação da satisfação de alunos/as, docentes, OE/DT/CC, não docentes, encarregados/as de educação, tutores da FCT e empregadores/as tem um papel fundamental na política de qualidade da Escola. A avaliação da satisfação constitui a génese da identificação e implementação de oportunidades de melhoria, permitindo, desta forma, planificar e implementar ações de melhoria.

Todos os referidos stakeholders responderam a questionários de avaliação da satisfação, preparados através do google forms, de modo a serem respondidos digital e anonimamente.

5.3.1. Satisfação global dos/as alunos/as

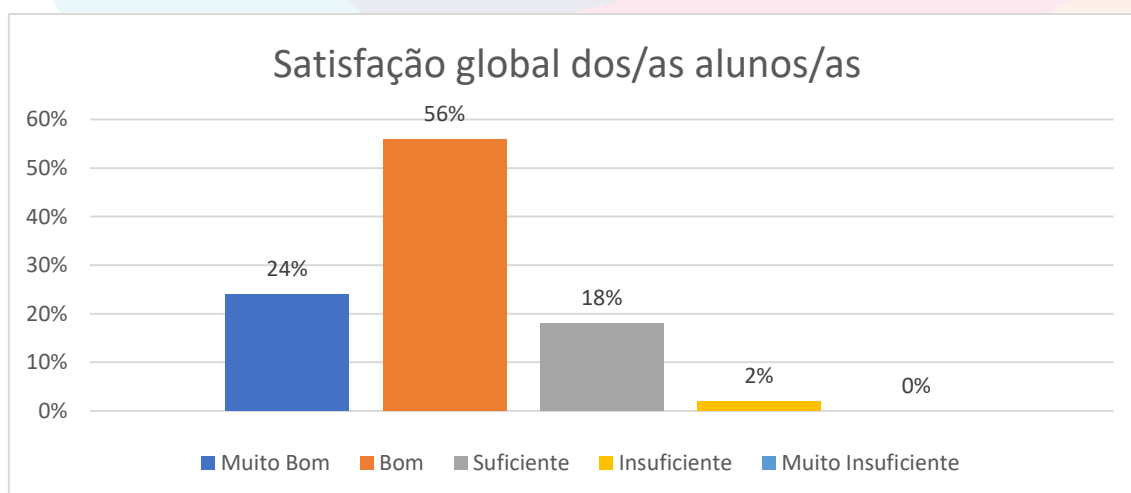


Gráfico 4 – Satisfação global dos/as alunos/as

Relativamente à satisfação global dos/as alunos/as, o resultado obtido foi muito bom. Contudo, existe margem para melhorar ainda mais o resultado no próximo ano letivo, sempre numa perspetiva de melhoria contínua.

5.3.2. Satisfação global dos/as encarregados/as de educação

45

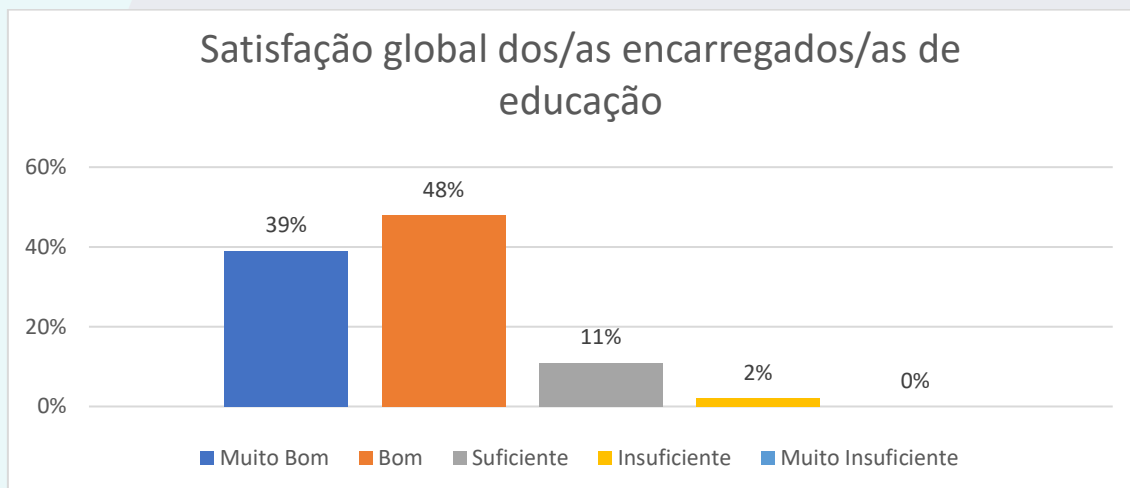


Gráfico 5 – Satisfação Global dos/as encarregados/as de educação

Quanto à satisfação global dos/as encarregados/as de educação, o resultado obtido foi igualmente muito bom. Contudo, considera-se que também existe margem para melhorar ainda mais o resultado no próximo ano letivo, sempre numa perspetiva de melhoria contínua.

5.3.3. Satisfação global dos/as docentes

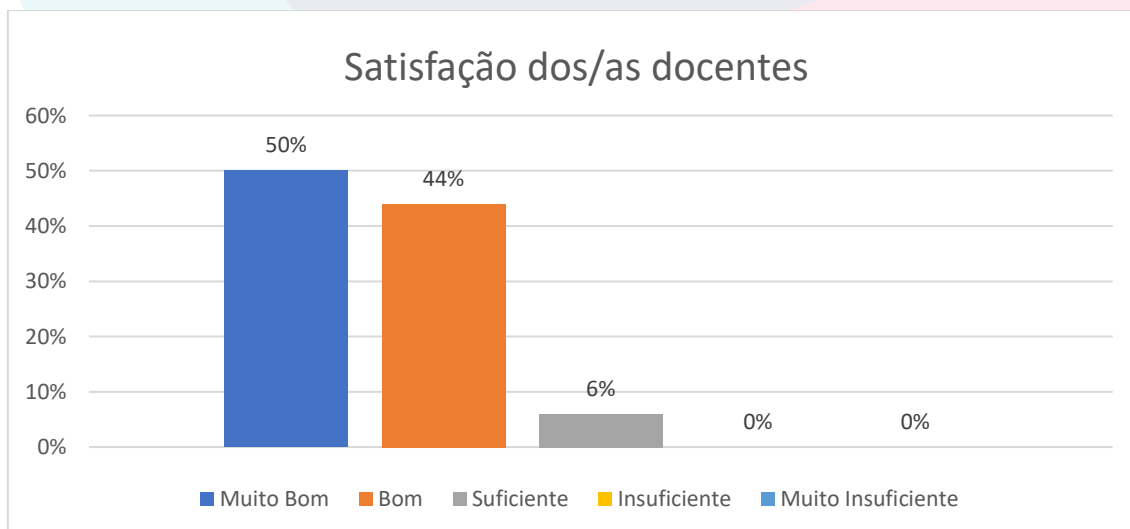


Gráfico 6 – Satisfação dos/as docentes

No que concerne à satisfação global dos/as docentes, o resultado apurado foi excelente, o que anima a Escola na prossecução do projeto educativo e da manutenção do elevado rigor de exigência e de qualidade.

5.3.4. Satisfação global dos/as não docentes

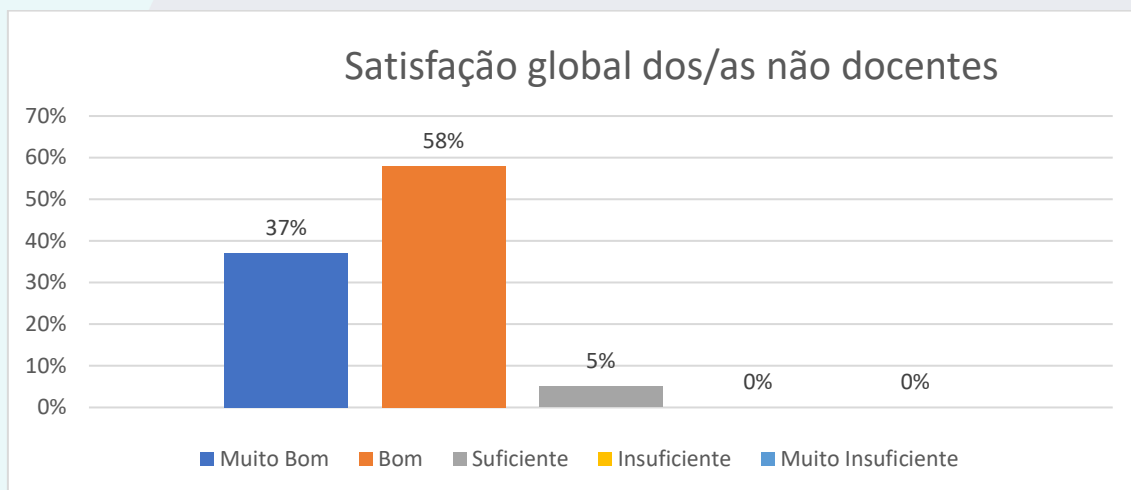


Gráfico 7 – Satisfação global dos/as não docentes

Em relação à satisfação global dos/as não docentes, o resultado apurado foi também excelente, o que também anima a Escola na prossecução do projeto educativo e da manutenção do elevado rigor de exigência e de qualidade.

5.3.5. Satisfação dos/as alunos/as com o desempenho dos/as docentes

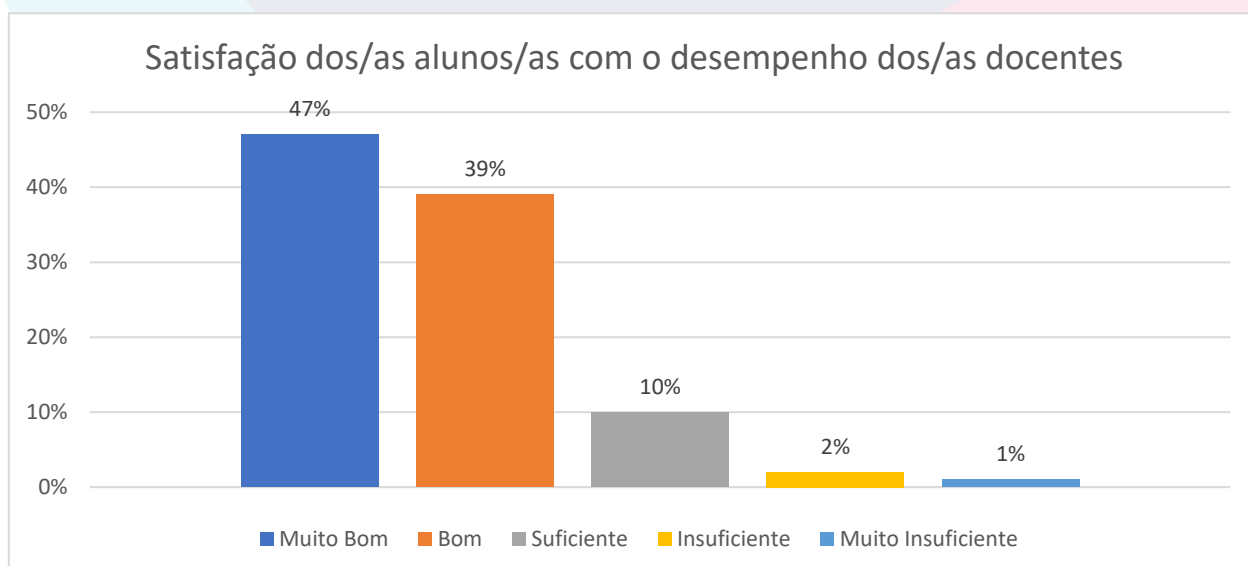


Gráfico 8 – Satisfação dos/as alunos/as com o desempenho dos/as docentes

A análise aos questionários de satisfação dos/as alunos/as em relação ao corpo docente revela que, globalmente, estão muito satisfeitos/as com o trabalho dos/as docentes. Apenas 3% dos/as discentes avaliaram negativamente o seu desempenho.

Apesar de, globalmente, os resultados serem muito bons, considera-se que há ainda espaço para implementar medidas conducentes à melhoria do reconhecimento dos/as discentes em relação ao desempenho dos/as seus/suas docentes.

5.3.6. Satisfação global com o desempenho do/a orientador/a educativo/a ou diretor/a de turma

47

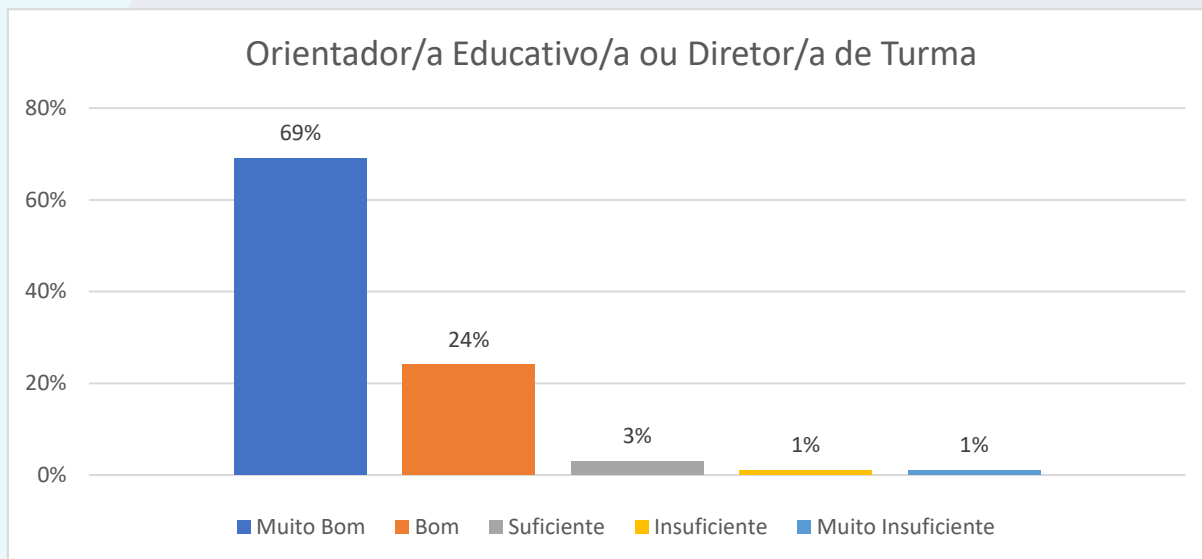


Gráfico 9 - Satisfação global com o desempenho do/a orientador/a educativo/a ou diretor/a de turma

No que concerne à satisfação dos/as discentes relativamente ao/à Orientador/a Educativo/a ou Diretor/a de Turma, conclui-se que o nível de satisfação global é muito bom. Os 2% de avaliação negativa permitem, todavia, espaço para a criação de ações conducentes a melhorias sempre na perspetiva de elevada exigência de rigor e de qualidade.

5.3.7. Satisfação dos/as empregadores/as

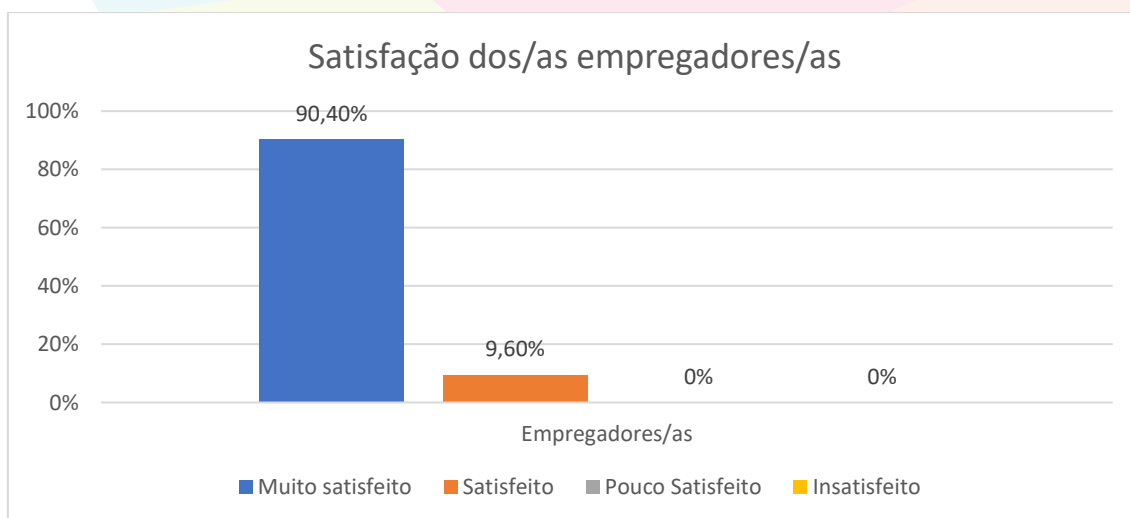


Gráfico 10 – Satisfação dos/as empregadores/as

A avaliação da satisfação dos/as empregadores/as revelou que estes/as reconhecem como muito bom o desempenho dos/as diplomados/as da Escola, o que confirma a qualidade da formação ministrada, a qual é reconhecida pelos/as responsáveis das instituições e empresas nas quais os/as ex-alunos/as se encontram a trabalhar.

5.3.8. Satisfação dos/as tutores/as de FCT

48

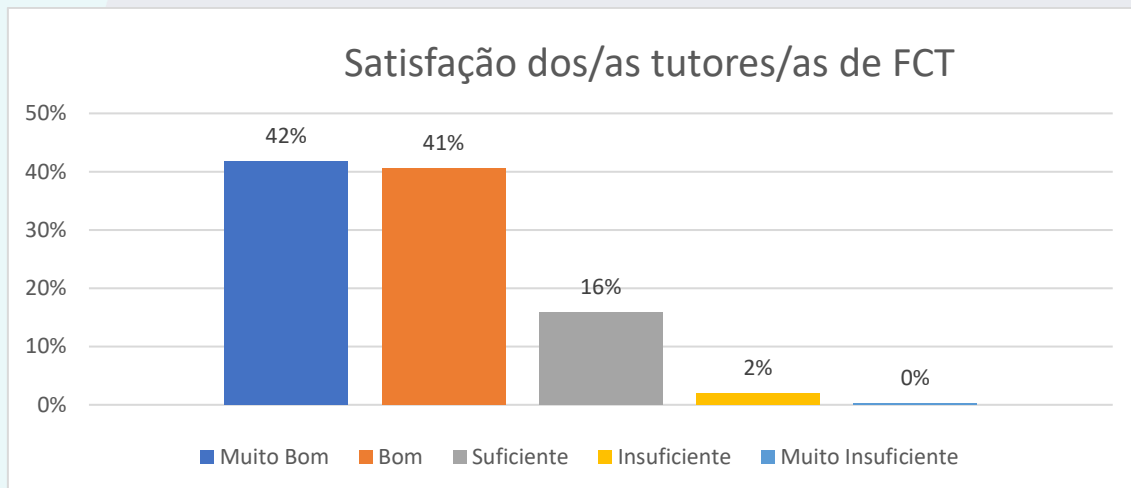


Gráfico 11 – Satisfação dos/as tutores/as de FCT

As entidades acolhedoras de FCT manifestaram um muito ténue descontentamento com o desempenho dos/as formandos/as, uma vez que apenas 2% dos/as referidos/as stakeholders classificaram com “insuficiente” a sua avaliação de satisfação global. Os resultados apurados foram fracamente bons, mas considera-se que também há espaço para a sua melhoria, sempre numa perspetiva do aumento da qualidade da formação ministrada na Escola.

A avaliação da satisfação dos *stakeholders* internos e externos da Escola encontra-se mais detalhada no **Relatório de Avaliação da Satisfação dos Stakeholders do ano letivo de 2021/2022**, modelo268.DQ.02, publicado no website da Escola.

5.4. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

No início do ano letivo de 2021/2022, com base na história da Escola e com os contributos dos diferentes *stakeholders* internos e externos, incluindo as propostas dos peritos da Equipa de Verificação, foi elaborado o Projeto Educativo/Documento Base do ciclo 2021/2024 da Escola.

O documento expressa os objetivos e metas alinhados com as políticas regionais, nacionais e europeias, atribuindo-se as responsabilidades de todos os *stakeholders* e estabelecendo-se parcerias e redes de cooperação com outras entidades colaboradoras com a Escola.

Foi também atualizado o Regulamento Interno da Escola, com novas normas de funcionamento da instituição resultantes, quer de nova legislação nacional, quer de contributos dos vários *stakeholders* internos e externos.

Além dos referidos documentos estruturantes da vida da Escola, na **fase do planeamento** do ciclo de garantia e melhoria da qualidade de 2021/2022 foram tidos em conta igualmente o Relatório de Autoavaliação da Escola e o Relatório de Progresso Anual n.º 1 do ano letivo de 2020/2021, com todas as recomendações neles expressas, assim como os contributos dos/as *stakeholders* internos/as e externos/as resultantes de reuniões e de inquéritos diversos.

Elaborou-se igualmente o Plano de Ação do ciclo 2021/2024 de acordo com os objetivos e metas, sendo definidos os indicadores a monitorizar, os quais foram vertidos no documento Mapa de Monitorização dos Indicadores, estruturado em oito processos: planeamento da formação; captação de alunos/as; desenvolvimento do plano de formação; empregabilidade e prosseguimento de estudos; gestão administrativa e financeira; marketing e comunicação; gestão de recursos; gestão do SGQ e melhoria contínua. Acrescente-se que o referido Mapa de Monitorização foi atualizado com novos indicadores e novas fórmulas de cálculo, de acordo com os novos documentos estruturantes, mas também decorrente da revisão dos indicadores em uso no ano letivo transato.

Planificou-se o Calendário Escolar, contemplando as atividades e as interrupções letivas, a formação em contexto de trabalho, as provas de aptidão profissional, as provas de avaliação final e as reuniões, entre outras, do conselho pedagógico, dos conselhos de turma, da Direção com os/as encarregados/as de educação, das equipas dos cursos, dos grupos disciplinares e do conselho consultivo.

Com base no Calendário Escolar foi construído o Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento EQAVET, no qual foram calendarizadas semanalmente as principais atividades inerentes à implementação do Sistema de Garantia da Qualidade e indicados os/as responsáveis e os documentos e instrumentos associados.

Foi também efetuado o planeamento de parcerias com outros operadores, nacionais e internacionais, bem como com empresas e instituições colaboradoras na Formação em Contexto de Trabalho.

Foi igualmente elaborado o Plano Anual de Atividades de reforço curricular e consequente enriquecimento da formação ministrada, em consonância com os objetivos do Projeto

Educativo/Documento Base, contemplando também o plano de melhorias do ciclo anterior e as propostas apresentadas pelos diferentes stakeholders internos e externos.

O referido Plano de Melhorias, resultante da fase de revisão do ciclo anterior, dos contributos dos vários stakeholders recolhidos ao longo do ciclo, foi apresentado nas reuniões de início de ano letivo, como a reunião geral de professores/as, a reunião do Conselho Pedagógico, as reuniões de grupos disciplinares, as reuniões dos Conselhos de Turma, as reuniões com Encarregados/as de Educação e a reunião do Conselho Consultivo.

Após auscultação dos recursos humanos da Escola, foi construído o Plano de Formação anual dos/as docentes e não docentes, o qual foi ao encontro das necessidades formativas individuais dos/as diferentes colaboradores/as, em consonância com a lei em vigor. Refira-se que o plano de formação foi calendarizado para o ano civil de 2022.

Foi ainda planificada a oferta formativa da Escola para o próximo ano letivo, após auscultações e propostas dos stakeholders internos e externos.

Na fase da **Implementação**, a Escola mobilizou todos os necessários recursos humanos, materiais e financeiros para a concretização de todas as ações planeadas, letivas e não letivas. A sua execução decorreu de acordo com a calendarização definida nos documentos planeados. Foi divulgada a oferta formativa da Escola, elaborado o encaminhamento e a orientação escolar e vocacional dos/as jovens candidatos/as e efetuadas as respetivas matrículas.

Foram posteriormente cumpridas as atividades letivas previstas.

Refira-se a correlação entre as Provas de Aptidão Profissional e a Formação em Contexto de Trabalho, uma vez que aquelas constituem trabalhos realizados no último ano do curso profissional com grande acuidade às empresas e instituições onde os/as alunos/as realizam a sua Formação em Contexto de Trabalho, o que, aliás, muito favorece a sua empregabilidade.

Foram colocadas em prática todas as ações de melhoria propostas no final do ano letivo de 2020-2021 assim como ações que surgiram das análises intercalares de indicadores, visando corrigir desvios detetados ao longo do ano letivo dos resultados face às metas, de acordo com o Mapa de monitorização de indicadores, e em conformidade com os relatórios trimestrais de autoavaliação da Escola.

Foi implementado o Plano Anual de Atividades, que incluiu ações de reforço curricular e formativo e a participação em projetos como concursos e atividades promovidas por associações empresariais, por câmaras municipais, por empresas e por projetos internacionais. Atendendo à situação de pandemia que o país viveu, privilegiou-se atividades com o recurso às tecnologias, reduzindo as visitas ao exterior e à receção de elementos externos à Escola.

Foram levadas a cabo também as planeadas reuniões de trabalho, como as da Equipa de Monitorização da Qualidade, do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turmas, e dos representantes dos/as Encarregados/as de Educação, dos/as alunos/as delegados/as de turma e com as instituições de FCT.

Foram estabelecidas parcerias com dezenas de empresas e instituições públicas no sentido da colaboração da formação ministrada através da Formação em Contexto de Trabalho.

Foram celebradas outras parcerias com escolas e instituições nacionais e europeias, no âmbito da dinamização dos projetos fomentados pelo Gabinete de Cooperação Transnacional de Instituições Portuguesas, destacando-se o programa Erasmus +, que permitiu aos alunos e alunas experiências culturais e profissionais de países da e além da União Europeia, enriquecedoras para a sua vida pessoal e profissional.

Foram ainda estabelecidas novas parcerias com Instituições de ensino superior, atualmente representadas no Conselho Consultivo da Escola, e ainda com instituições colaboradoras no enriquecimento da oferta formativa da Escola, favorecendo a aprovação de dois novos cursos, entretanto a serem ministrados na Escola.

Os Serviços de Psicologia e Orientação efetuaram sessões de informação, de esclarecimento e de preparação para a entrada no mercado de trabalho e para o prosseguimento de estudos.

Foi implementado o plano de formação individual dos recursos humanos, tendo sido cumprido o previsto.

Foi também efetuada formação para novos/as colaboradores/as a fim da sua capacitação para o melhor envolvimento no sistema de garantia da qualidade da Escola.

O Departamento de Comunicação implementou novas estratégias comunicacionais com vista a atingir um público mais alargado e a melhorar a comunicação com os stakeholders. Destaca-se a criação da ESPE TV, com notícias e programas pedagógicos.

Os departamentos administrativo e financeiro implementaram ações relativas à gestão dos bens e dos recursos da Escola, bem como de carácter contabilístico e fiscal, na perspetiva da garantia da sustentabilidade da Escola.

A fase de **Avaliação** decorreu em conformidade com a metodologia estabelecida, iniciando, parcialmente, já desde a fase de Implementação, uma vez que os dados dos indicadores foram recolhidos e analisados em diferentes momentos do processo.

A avaliação decorreu das análises intercalares e globais dos resultados obtidos no conjunto de indicadores, assim como a sua contextualização e consensualização com os *stakeholders*, concretamente nas reuniões anualmente calendarizadas do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma, da Equipa da Monitorização da Qualidade, com os/as Encarregados/as de

Educação, com os/as responsáveis das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho e nas duas reuniões anuais do Conselho Consultivo da Escola.

Os mecanismos de avaliação foram operacionalizados através das seguintes ferramentas:

- Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores (Modelo 242.DQ.01);
- Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento EQAVET (Modelo 241DQ.01);
- Plano de melhorias interno (Modelo 220DQ.01);
- Avaliação da FCT (Modelo 322DP.01);
- Questionários de satisfação (Modelo 235DP.02; Modelo 236DP.02; Modelo 237DP.02; Modelo 238DP.02; Modelo 239DP.02; Modelo 240DP.02);
- Relatório dos inquéritos de avaliação da satisfação dos stakeholders (Modelo 302DQ.02);
- Relatórios de autoavaliação intercalares (Modelo 304DQ.02);
- Relatório de autoavaliação final (Modelo 269DQ.02);
- Relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades (Modelo 301DQ.02);
- Relatório do Plano de Formação (Modelo 314DQ.01);
- Relatório síntese de auscultação das necessidades da oferta formativa (Modelo 303DQ.01);
- Reuniões;
- Análise documental;
- Portal escolar;
- Dados DGEEC no SIGO.

Os dois primeiros mapas mencionados, conforme já referido, são ferramentas de apoio à monitorização dos indicadores de forma calendarizada, ora semanal, ora mensal, ora trimestral, ora semestral, ora anualmente. A sua análise permitiu, assim, a comparação com os resultados dos trimestres e dos ciclos anteriores, possibilitando alertas precoces, isto é, no decurso do ano letivo, os quais serviram para o estabelecimento de ações de melhoria, com vista à correção dos desvios.

No Plano de Melhorias Interno foram registadas as ações implementadas assim como a avaliação da sua eficácia.

As avaliações da Formação em Contexto de Trabalho, bem como os questionários de avaliação e de satisfação efetuados junto dos/as docentes, dos/as não docentes, dos/as alunos/as, dos/as empregadores/as, dos/as Encarregados/as de Educação e dos elementos do Conselho

Consultivo permitiram também a análise e a definição de correções e de ajustes expressos em ações de melhoria.

Quer os mapas, quer as referidas avaliações, quer ainda os questionários de satisfação foram posteriormente alvo de relatórios de autoavaliação intercalares, produzidos nos três períodos escolares, bem como no relatório de autoavaliação final e no relatório dos inquéritos de avaliação da satisfação dos stakeholders, os quais foram divulgados na Escola, no site institucional e nas diferentes reuniões.

Por outro lado, foram produzidos vários documentos como, entre outros, pautas e grelhas de avaliação, testes e fichas de trabalho, corrigendas, atas, registos de presenças, mapas de assiduidade, sumários, e relatórios de acompanhamento das diversas atividades escolares, os quais foram registados no Portal Escolar, plataforma de gestão interna e documental. Toda esta documentação foi objeto de análise e de consequentes ações de melhoria em caso de incumprimentos das suas metas ou dos seus objetivos.

Quer o Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades, quer o Relatório do Plano de Formação monitorizaram e avaliaram o cumprimento, respetivamente, das atividades extracurriculares e da formação dos recursos humanos, tendo os seus desvios em relação ao planeado sido alvo de melhorias ao longo do ciclo da qualidade.

Foram igualmente objeto de análise as informações estatísticas oficiais da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, bem como os dados do SIGO-Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa, tal como o Relatório síntese de auscultação das necessidades da oferta formativa, efetuado aos stakeholders, determinantes para a definição da escolha da nova oferta formativa da Escola.

As reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade, do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turmas, dos grupos disciplinares e dos representantes dos/as Encarregados/as de Educação, dos/as alunos/as delegados/as de turma e com as instituições de FCT, igualmente calendarizadas ao longo do ano letivo, constituíram excelentes momentos de avaliação partilhada das práticas, das metodologias, das metas e dos resultados usados em contexto formativo e da definição e redefinição de eventuais ações de melhoria, das estratégias, das metodologias, dos conteúdos e dos objetivos a alcançar, num processo ininterrupto e de melhoria contínua.

A reflexão em torno dos processos de ensino-aprendizagem proporcionou oportunidades de autorreflexão e de crescimento partilhado, numa lógica de melhoria contínua do processo formativo e de uma maior implicação de todos os intervenientes na melhoria da qualidade do serviço prestado.

No final do ano letivo, foram ainda efetuadas a avaliação do desempenho docente e não docente e a autoavaliação de desempenho.

A fase da **Revisão** foi resultante de todos os momentos anteriores de Planeamento, Implementação e Avaliação e posiciona o desempenho da Escola nos processos definidos, para além de aferir o grau de cumprimento dos objetivos e metas traçadas no planeamento.

Assentou basicamente na informação recolhida no processo de avaliação, especialmente nos referidos relatórios.

Numa perspetiva de melhoria contínua, foram então delineadas ações de melhoria ao longo do ano letivo, revertidas num Plano de Melhoria.

Os relatórios, o Plano de Melhoria e o Plano de Ação resultaram das reuniões, das consultas e dos contributos de todos os *stakeholders*, em momentos de reflexão e de participação ativa e envolvida, tendo sido posteriormente publicados na Escola, no site institucional e nas redes sociais.

Inclusivamente, o presente Relatório de Autoavaliação Final da Escola é também resultante da fase da revisão, uma vez que consagra todas as recomendações tidas em conta na elaboração do novo Plano de melhorias para próximo ano letivo.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET constitui-se, pois, como uma aprendizagem contínua, de reflexão e de partilha conjunta com os stakeholders do processo formativo.

Trata-se, assim, de uma busca incessante da mudança educativa, quebrando entropias que, por vezes, surgem nos sistemas, mesmo os mais exigentes e experientes.

A procura da melhoria contínua da qualidade tem proporcionado um envolvimento de toda a comunidade educativa como nunca antes visto. Os stakeholders sentem-se reconhecidos e reconfortados por transmitirem as suas opiniões, por se sentirem partes interessadas e interessantes e por receberem o feedback dos seus contributos. O processo é rigoroso, exigente, mas transparente e envolvente para todos e todas.

5.5. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa

Após análise dos resultados obtidos e das propostas de melhorias dos stakeholders, considerou-se necessário ajustar determinadas ações de melhoria em algumas áreas, como indica a tabela abaixo.

Área de Melhoria	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Desistência Escolar	Definir e aplicar estratégias de acompanhamento individualizado, mais dinâmicas e apelativas.	setembro 2022	julho 2023
	Sensibilizar os alunos e alunas para a importância da escolaridade.	setembro 2022	outubro 2022
	Reunir com os/as Encarregados/as de Educação para a sua sensibilização sobre a importância da escolaridade dos seus educandos e educandas.	setembro 2022	julho 2023
	Sinalizar à CPCJ mais precocemente os alunos e alunas em risco de abandono escolar.	setembro 2022	julho 2023
	Promover a participação de alunos/as de cada curso profissional em projetos internacionais.	setembro 2022	julho 2023
	Promover a participação de alunos/as de todas as turmas na Festa de Natal da Escola.	setembro 2022	julho 2023
	Promover a participação de alunos/as de todas as turmas no concurso de Português Lúdico da Escola.	novembro 2022	março 2023
	Promover a participação de alunos/as de todas as turmas no Concurso Literário da Escola.	dezembro 2022	março 2023
	Promover a participação de alunos/as de todas as turmas no concurso Escolas com Talento.	outubro 2022	maio 2023
	Promover a participação de alunos/as no concurso "Olimpíadas da Matemática", organizado pela Sociedade Portuguesa de Matemática.	novembro 2022	janeiro 2023
	Promover a participação de alunos/as no concurso internacional "EU SCOOP!", a fim de premiar a melhor ideia de negócio cooperativo entre diferentes países da União Europeia.	setembro 2022	setembro 2022
	Promover a participação de alunos/as e de docentes de todas as turmas no Dia da Comunidade Escolar, a fim da exposição e do reconhecimento de trabalhos escolares de todas as turmas da escola.	maio 2023	maio 2023
	Promover a participação de alunos/as no projeto sobre educação financeira "Por Tua Conta", organizado pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda.	outubro 2022	maio 2023
	Promover a participação de alunos/as nas Sessões Empreende, organizadas pela ADCE – Associação de Desenvolvimento Concelho de Espinho.	outubro 2022	maio 2023

	Promover a participação de alunos/as de todas as turmas num torneio desportivo.	janeiro 2022	março 2022
	Promover a participação de alunos/as no Desporto Escolar, na modalidade de Voleibol.	outubro 2022	maio 2023
Conclusão de curso dos/as alunos/as de CEF com dupla certificação	Sensibilizar os alunos e alunas dos CEF para a importância da obtenção da dupla certificação escolar.	setembro 2022	julho 2023
	Reunir com os/as Encarregados/as de Educação afim da sua sensibilização para a importância da obtenção da dupla certificação escolar.	setembro 2022	julho 2023
	Reforçar o apoio do SPO no treino de competências de estudo.	setembro 2022	julho 2023
	Reforçar o apoio da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e do Centro de Apoio à Aprendizagem no estudo e na realização das tarefas escolares.	setembro 2022	julho 2023
	Adequar as medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão mais de acordo com as necessidades dos/as alunos/as.	setembro 2022	julho 2023
	Diversificar as metodologias de ensino, privilegiando as mais práticas.	setembro 2022	julho 2023
	Valorizar mais a atitude, o empenho e o desempenho dos/as alunos/as.	setembro 2022	julho 2023
	Redefinir os critérios de avaliação.	setembro 2022	outubro 2022
Conclusão de curso dos/as alunos/as de CEF com certificação escolar	Sensibilizar os alunos e alunas dos CEF para a importância da obtenção da certificação escolar no caso de não obtenção da dupla certificação.	setembro 2022	julho 2023
	Reunir com os/as Encarregados/as de Educação afim da sua sensibilização para a importância da obtenção da certificação escolar no caso de não obtenção da certificação dupla.	setembro 2022	julho 2023
	Reforçar o apoio dos SPO no treino de competências de estudo.	setembro 2022	julho 2023
	Reforçar o apoio da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e do Centro de Apoio à Aprendizagem no estudo e na realização das tarefas escolares.	setembro 2022	julho 2023
	Adequar as medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão mais de acordo com as necessidades dos/as alunos/as.	setembro 2022	julho 2023
	Valorizar mais a atitude, o empenho e o desempenho dos/as alunos/as.	setembro 2022	julho 2023
	Redefinir os critérios de avaliação.	setembro 2023	julho 2023

Absentismo escolar nos cursos profissionais	Definir estratégias de acompanhamento individualizado, mais dinâmicas e apelativas.	setembro 2022	outubro 2022
	Sensibilizar os alunos e alunas para a importância da assiduidade, nomeadamente para a avaliação.	setembro 2022	julho 2023
	Aumentar o número de contactos com os/as Encarregados/as de Educação para a sensibilização sobre a importância da assiduidade.	setembro 2022	julho 2023
	Reforçar as atividades práticas.	setembro 2022	julho 2023
	Reforçar o apoio dos SPO.	setembro 2022	julho 2023
	Reforçar o apoio da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.	setembro 2022	julho 2023
	Responsabilizar os alunos e alunas para a necessidade da justificação da sua falta de assiduidade.	setembro 2022	julho 2023
	Sinalizar os casos mais graves de assiduidade à CPCJ.	setembro 2022	julho 2023
	Reavaliar estratégias diversificadas/metodologias tendo em conta o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.	setembro 2022	julho 2023
Empregabilidade na área de formação	Reforçar a divulgação das ofertas de emprego relacionadas com as áreas de formação.	setembro 2022	julho 2023
	Intensificar as parcerias com empresas e instituições das áreas de formação da Escola.	setembro 2022	julho 2023
	Convidar stakeholders externos, experts nas suas áreas profissionais, para partilharem as suas experiências e saberes.	setembro 2022	maio 2023
	Convidar ex-alunos/as com sucesso profissional para testemunharem as suas experiências.	setembro 2022	maio 2023
	Sensibilizar os alunos e alunas para a maior valorização das competências a adquirir durante a realização da sua Formação em Contexto de Trabalho	março 2023	julho 2023
Prosseguimento de estudos	Reforçar o apoio dos SPO na informação sobre as ofertas formativas pós conclusão dos cursos e respetivas tramitações.	janeiro 2023	julho 2023
	Aumentar e atualizar informação relativa ao acesso ao ensino superior no site institucional e nos SPO.	setembro 2022	julho 2023
	Colaborar com instituições do ensino superior em atividades de informação e de promoção de prosseguimento de estudos.	setembro 2022	julho 2023

Diplomados/as em situação desconhecida	Sensibilizar os/as alunos/as para a necessidade de manterem contacto com a Escola e colaborarem na obtenção de dados sobre a sua situação profissional, terminados os seus cursos.	março 2023	julho 2023
	Diversificar as formas de contacto com os/as diplomados/as para obtenção da informação sobre a sua situação profissional.	janeiro 2023	fevereiro 2023
Marketing e comunicação	Reforçar a divulgação das atividades da Escola nomeadamente no site institucional e nas redes sociais.	setembro 2022	agosto 2023
	Analisar o público-alvo de forma a que as publicações satisfaçam mais e melhor os seus interesses e necessidades.	setembro 2022	agosto 2023
	Diversificar as publicações do site institucional e das redes sociais, nomeadamente com vídeos interativos com o público-alvo.	setembro 2022	agosto 2023
	Envolver os stakeholders na colaboração da divulgação de eventos e atividades relevantes da Escola.	setembro 2022	agosto 2023
	Partilhar os inputs dos alunos e alunas acerca da divulgação de eventos, de atividades e da oferta formativa da Escola.	setembro 2022	agosto 2023
	Manter atualizado o site institucional.	setembro 2022	agosto 2023
	Direcionar o acesso ao site através das publicações nas redes sociais.	setembro 2022	agosto 2023
	Divulgar aos stakeholders a possibilidade de interação no site institucional e os diferentes meios de comunicação criados para o efeito.	setembro 2022	agosto 2023
	Incluir nas redes sociais e site institucional testemunhos dos/as alunos/as sobre as atividades escolares.	setembro 2022	agosto 2023
	Incluir nas redes sociais e site institucional mais testemunhos dos/as alunos/as sobre a oferta formativa.	setembro 2022	agosto 2023
	Transmitir online as sessões de defesa das PAP ou um resumo das mesmas.	março 2023	abril 2023
	Sensibilizar a comunidade escolar para o uso da caixa de sugestões virtual.	setembro 2022	agosto 2023
	Criar grupos de alunos/as, EE e docentes na plataforma Discord para facilitar a comunicação.	setembro 2022	dezembro 2022
Perfil dos/as alunos/as	Aplicar a todos/as os/as discentes que ingressem nos cursos profissionais na escola o questionário de avaliação do perfil dos/as alunos/as à entrada do ensino secundário.	setembro 2022	dezembro 2022

	Aplicar a todos/as os discentes que ingressem nos cursos profissionais na escola um questionário audiovisual de auto caracterização do perfil de cada aluno/a.	setembro 2022	dezembro 2022
	Divulgar os resultados dos questionários de avaliação do perfil dos/as alunos/as à entrada do ensino secundário.	março 2023	março 2023
	Realizar uma sessão de informação ministrada pela PSP de Espinho com vista à redução da violência entre os/as jovens.	novembro 2022	novembro 2022
	Realizar uma sessão de informação ministrada pelo Centro Social de Paramos com vista ao combate ao <i>bullying</i> entre os/as jovens.	novembro 2022	novembro 2022
Gestão de recursos	Realizar planos de formação individuais para ir ao encontro das reais necessidades de cada colaborador/a, em consonância com a lei em vigor.	dezembro 2022	janeiro 2023
	Monitorizar o impacto das ações de formação no desempenho profissional para avaliar a sua eficácia.	setembro 2022	agosto 2023
	Sensibilizar os/as professores/as para a importância da valorização profissional participando em projetos nacionais e internacionais.	setembro 2022	dezembro 2022
Plano Anual de Atividades	Monitorizar o cumprimento do Plano Anual de Atividades semanalmente.	setembro 2022	julho 2023
Gestão do SGQ com vista à melhoria contínua	Atualizar o Mapa de Planeamento Interno EQAVET.	setembro 2022	outubro 2022
	Atualizar o Mapa de Monitorização de Indicadores EQAVET.	setembro 2022	outubro 2022
	Realizar semestralmente os Relatórios de Autoavaliação Intercalar da Escola.	fevereiro 2023	julho 2023

CAPÍTULO 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Neste ano letivo de 2021-2022, continuou a verificar-se uma grande evolução na Escola.

O selo de conformidade EQAVET atribuído pela ANQEP em outubro de 2020 veio, por um lado, confirmar as boas práticas da Escola nos anos anteriores, e, por outro lado, colocar uma maior exigência em todos os procedimentos adotados.

À semelhança dos dois últimos anos letivos, este foi um ano muito exigente para a Escola atendendo à situação de pandemia que marcou as atividades letivas. No entanto, e apesar dos constrangimentos impostos, nomeadamente, o ensino à distância, a Escola continuou a trabalhar com vista a manter e aprimorar o Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET.

Conforme já exposto nos dados e nas análises dos relatórios efetuados ao longo do ano letivo, salientam-se essencialmente aspetos como:

- a continuação de um maior envolvimento de todos os recursos humanos da Escola, uma mais profunda consciencialização de que a sua capacitação e participação em toda a vida escolar é cada vez mais determinante para a qualidade;
- um maior investimento em estratégias de comunicação mais eficazes com o objetivo de aumentar a notoriedade da Escola no meio envolvente, destacando-se a criação da ESPE TV e a reformulação do site institucional;
- a melhoria dos processos, com o enfoque na agilização e no aperfeiçoamento nos serviços prestados e sobretudo no sucesso escolar dos alunos e das alunas, no favorecimento ora da sua empregabilidade, ora do seu prosseguimento de estudos;
- a melhoria e alargamento da oferta formativa da Escola, indo mais de encontro às necessidades do tecido empresarial e sociocultural local e regional;
- a melhoria das infraestruturas, nomeadamente o aumento de salas, a criação de um estúdio de gravação audiovisual, a beneficiação do Auditório, da portaria, do átrio do piso 0, do pavilhão, de corredores e de vários espaços comuns;
- a melhoria dos recursos da Escola, nomeadamente a aquisição de material específico para o curso profissional de Técnico/a Auxiliar de Saúde, assim como o aumento de projetores, de computadores, de televisores e de material audiovisual específico para a criação da ESPE TV;
- a adaptação dos espaços da Escola de acordo com as normas de higiene e de segurança impostas pela Direção-Geral de Saúde.

Resultam, igualmente, da análise dos dados obtidos, as seguintes **recomendações**:

- A diversificação das medidas de promoção do sucesso escolar e de atividades de recuperação para as situações dos alunos e alunas com dificuldades em atingir os objetivos modulares, de forma a aumentar a eficácia das mesmas e a consequente melhoria das taxas de conclusão;
- A promoção de atividades que aumentem o gosto pelo curso escolhido, pela frequência escolar e pela conclusão da formação, combatendo assim o absentismo e a desistência escolar.

62

Enfim, a ESPE é uma escola em permanente reflexão, autoavaliação e adaptação às necessidades formativas, uma escola alinhada com as melhores práticas nacionais e internacionais, que pretende um ensino de excelência e constituir uma referência nacional de futuro.

Espinho, 31 de julho de 2022
Equipa de Monitorização da Qualidade